



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
11.12.2023

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Culinaristas aproveitam fim de ano para ganhar uma renda extra](#)
3. [Culinaristas aproveitam fim de ano para ganhar uma renda extra](#)
4. [Culinaristas aproveitam fim de ano para ganhar uma renda extra](#)
5. [Culinaristas aproveitam fim de ano para ganhar uma renda extra](#)
6. [Manifestantes protestam contra fome, exige cestas básicas e ocupam hipermercado Carrefour em Natal](#)
7. [Mais de 300 famílias invadem supermercado em busca de alimentos em Natal](#)
8. [Fecomércio repudia ocupação do MLB no Carrefour e pede ação de forças de segurança](#)
9. [Fecomércio repudia ocupação de supermercado por movimentos sociais](#)
10. [Fecomércio condena invasão a supermercado em Natal e cobra mais segurança das autoridades](#)
11. [Fecomércio repudia ocupação do MLB no Carrefour e pede ação de forças de segurança](#)
12. [Fecomércio repudia ocupação do MLB no Carrefour e pede ação de forças de segurança](#)
13. [Fecomercio condena invasão no Carrefour e cobra mais segurança das autoridades](#)
14. [Famílias ligadas ao movimento MLB ocupam supermercado de Natal](#)
15. [Fecomércio repudia ocupação de supermercado por movimentos sociais](#)
16. [Fecomércio repudia ocupação de supermercado por movimentos sociais](#)
17. [Setor produtivo se posiciona contrário à ICMS a 19% no RN](#)
18. [Setor produtivo se posiciona contrário à ICMS a 19% no RN](#)
19. [Setor produtivo se posiciona contrário à ICMS a 19% no RN](#)
20. [Setor produtivo se posiciona contrário à ICMS a 19% no RN](#)

21. [13 votos: oposição já canta vitória contra Governo Fátima; leia opinião do AGORA RN](#)
22. [Carnatal começa hoje](#)
23. [SHOW GRATUITO DE ELBA RAMALHO ABRE PROGRAMAÇÃO DO PROJETO BRILHA NATAL FECOMÉRCIO RN](#)
24. [Show gratuito de Elba Ramalho abre programação do projeto Brilha Natal Fecomércio RN](#)
25. [Show gratuito de Elba Ramalho abre programação do projeto Brilha Natal Fecomércio RN](#)
26. [Saiba Tudo/Coluna Social Simone Silva](#)
27. [Balé Sesc se apresenta neste domingo \(10\), na Cidade Alta](#)
28. [Espetáculo de fim de ano do balé do Sesc acontece neste domingo, em Cidade Alta](#)
29. [Espetáculo de fim de ano do balé do Sesc acontece neste domingo, em Cidade Alta](#)
30. [Balé do Sesc de fim de ano acontece domingo, 10, na Cidade Alta](#)
31. [Sesc RN abre período de matrícula das modalidades esportivas para 2024](#)
32. [Natal Solidário](#)

Notícias de Interesse:

33. [RIBEIRA GANHA LIVRO SOBRE INICIATIVAS QUE SEGUEM EM ATIVIDADE NO BAIRRO](#)
34. [RN avança e ocupa 11º lugar em ranking de inovação do Brasil](#)
35. [Supermercados temem queda nas vendas com alta do ICMS](#)
36. [Supermercados temem queda nas vendas com alta do ICMS](#)
37. [Assurn: ICMS acima de 18% reduzirá vendas](#)
38. [Vendas de produtos orgânicos no país crescem 30%, aponta pesquisa](#)
39. [Super semana da economia tem Copom, inflação, dados do varejo e de serviços. Veja o que esperar](#)
40. [Capas de Jornais](#)

41. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O mês de dezembro sempre mexe com a economia brasileira e encanta o comércio. Com a chegada do período natalino, muitos empreendedores aproveitam para ganhar uma renda extra, personalizando seus produtos com temas voltados ao Natal. Essa estratégia também pode ser uma maneira eficaz de aliviar o orçamento na época de festas.

Manifestantes ocuparam parte de um hipermercado localizado em um shopping da Zona Norte de Natal, na manhã deste sábado (13). O grupo de cerca de 50 pessoas reclama do preço dos alimentos e reivindica doação de 300 cestas básicas. Fecomércio RN se manifesta sobre invasão ao Supermercado Carrefour A **Fecomércio Rio Grande do Norte** vem repudiar publicamente, de forma veemente, todo e qualquer ato de invasão a estabelecimentos comerciais, como o ocorrido na manhã deste sábado (9), no Supermercado Carrefour, na Zona Norte de Natal.

Há poucos dias do encerramento do ano Legislativo, o Governo do Rio Grande do Norte corre contra o tempo na busca pela aprovação de um projeto de Lei que eleve a alíquota do ICMS para 2024 no estado para além dos 18% previstos. A medida, entretanto, enfrenta resistência não só de deputados na Assembleia Legislativa do RN, mas também de entidades representativas do setor produtivo que querem o estado mais competitivo.

Mais uma edição do Carnatal, a maior e mais longeva micareta do Brasil, e que mesmo extraoficialmente já faz parte do calendário de grandes eventos do país. Em 2022, os impactos econômicos do evento, foram aferidos pelo **Instituto Fecomércio RN** traçando o perfil dos participantes da festa e quantos estes foliões dixaram na economia potiguar.

Para fomentar o comércio de rua no Alecrim e na Cidade Alta, o projeto Brilha Natal Fecomércio RN promoverá uma extensa programação cultural gratuita entre os dias 13 e 23 de dezembro. A abertura do evento ocorre na próxima quarta-feira (13), a partir das 18h30, na Praça Cívica, e será marcada por apresentações da cantora Elba Ramalho e da Orquestra Sinfônica da UFRN.

Neste domingo (10), o **Balé do Sesc** encantarà o público com o espetáculo de fim de ano “Prince – Em busca do tesouro”. O evento ocorrerá no auditório do Sesc Cidade Alta em duas sessões, sendo a primeira às 16h, exclusiva para familiares, e a segunda às 18h, aberta ao público em geral.

As modalidades esportivas do **Serviço Social do Comércio (Sesc RN)** estão com período aberto para renovação de matrículas, com turmas referentes a 2024. A data se estende até 22 de dezembro, com exceção da unidade Mossoró, que se estende até 14 de janeiro do próximo ano.

No livro “Enquanto eu existir”, Octávio Santiago combina jornalismo e literatura para destacar o que permanece ativo na cidade baixa. Apesar de muita discussão sobre a Ribeira passada e a desejada, pouco se aborda sobre a Ribeira atual: os negócios, serviços e iniciativas culturais que continuam a operar no bairro. Já disponível para leitura, a publicação pretende mudar essa perspectiva.

O Rio Grande do Norte melhorou em inovação e ocupa o 11º lugar no Índice de Inovação dos Estados em 2023. Entre os estados do Nordeste, se coloca na 2ª posição, atrás apenas do Ceará. O ranking, fruto de pesquisas desenvolvidas pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), tem o objetivo de mapear os principais pontos relacionados à temática e foi apresentada

na última reunião deste ano da Comissão Temática de Ciências, Tecnologia e Inovação (COINCITEC), no Hotel Escola Barreira Roxa, nesta quarta-feira (6).

Caso a alíquota modal do ICMS no Rio Grande do Norte fique acima dos 18% em 2024, a expectativa é de que as vendas nos supermercados reduzam, o que significa queda no consumo das famílias potiguares. A previsão é do presidente da Associação dos Supermercados do Rio Grande do Norte (Assurn), Gilvan Mikelyson. Segundo ele, depois do reajuste de 18% para 20% neste ano, foi observada queda no poder de compra dos consumidores, mesmo com a deflação dos alimentos.

Uma pesquisa feita por cientistas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) mostrou que, apesar de o Brasil ser vasto em terras cultiváveis e ter um dos principais mercados agrícolas do mundo, incluindo o de produtos orgânicos, ainda há falhas no levantamento de dados referente ao cultivo de orgânicos no país. A pesquisa foi publicada no último dia 24 na revista científica Desenvolvimento e Meio Ambiente.

Culinaristas aproveitam fim de ano para ganhar uma renda extra

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/culinaristas-aproveitam-fim-de-ano-para-ganhar-uma-renda-extra
Data da publicação	10/12/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Culinaristas aproveitam fim de ano para ganhar uma renda extra



Carla Pereira aposta nos panetões para ampliar seus lucros Foto: Magnus Nascimento

O mês de dezembro sempre mexe com a economia brasileira e encanta o comércio. Com a chegada do período natalino, muitos empreendedores aproveitam para ganhar uma renda extra, personalizando seus produtos com temas voltados ao Natal. Essa estratégia também pode ser uma maneira eficaz de aliviar o orçamento na época de festas.

Para atrair a atenção dos consumidores, os empreendedores apresentam várias alternativas para as compras, como promoções, kits, como também, lançam produtos específicos com o tema e ampliam a variedade de mercadorias. É o caso de Paulo Arsand que possui a empresa Rollab, especializada em chocolates.

Gastrônomo de formação e trabalhando há 15 anos na área, Paulo afirma que teve que deixar o emprego como professor de culinária para se dedicar inteiramente à produção natalina, tamanha a demanda da época.

“Quando a gente decidiu abrir era novembro e foi uma correria só. E naquele primeiro Natal a gente já faturou o dobro do que ganho dando aula”.

De acordo com o gastrônomo, hoje o lucro no final de ano representa um faturamento quatro vezes maior do que a renda mensal da empresa.

Paulo afirma que o diferencial nessa época é trabalhar com algo que remete diretamente ao natal: os presentes. “Eu invisto em presentes, não faço ceias, não vendo sobremesas, eu vendo presentes em forma de doces”, conta.

Apesar de trabalhar com o popular chocolate, para chamar ainda mais atenção do consumidor, ele diz se inspirar em tudo: na arte, nos sabores, e até na arquitetura para dar

personalidade aos seus produtos se diferenciar das chocolaterias tradicionais.

O empresário comenta que apesar da demanda da época natalina, é necessário analisar o custo real da produção e ser muito realista quanto ao investimento, já que ele também se dedica a apresentação final antes de precificar, para não aumentar em demasia os preços. “ Não é só o preço, é valor”, pondera.

Paulo aconselha para quem busca renda extra nessa época e ainda não tem experiência a escolher um ou dois bons pratos ou sobremesas e fabricar determinada quantidade investir neles, do que tentar buscar uma grande variedade de produção e ter prejuízo.

Para criar mais um diferencial para o Natal, a caixa de bombom natalina, Paulo afirma que fez uma pesquisa com seus maiores clientes sobre o que consideravam característico dessa época e a partir das respostas ele conseguiu fazer um produto personalizado e único.



Paulo Arsand: faturamento é quatro vezes maior no fim de ano – Foto: Magnus Nascimento

“Não é só vender chocolate, não é só adoçar a vida das pessoas, é trazer um pouco de aconchego pra esse mundo que tá tão caótico e as pessoas se conectam com você”, finaliza.

A culinária Carla Pereira, que começou como autônoma na área há quatro anos, concorda que o período do final do ano é uma excelente época para incrementar a renda com produtos natalinos.

Carla afirma que o panetone já é bastante e vendido em diversos mercados da capital potiguar, então ela busca se diferenciar através de um sabor que se diferencie dos vendidos no mercado. “Tento fazer com que aquilo tenha um sabor muito memorável”.

Ela sempre busca referências em grande nomes da culinária,

observando em que grandes confeitadores estão trabalhando no momento para estar sempre atualizada.

No mês de dezembro, além dos pães e bolos que produz todo o ano, Carla investe nos tradicionais panetones, chocotones e rabanadas, além de biscoitos especiais para incrementar a renda.

“O Natal é a época mais esperada do ano, principalmente para quem é da cozinha porque existem muitas opções [para a culinária], tanto da ceia de natal, quanto presentes, reuniões”.

Segundo ela, precificar seus produtos acima da média só por causa do natal não seria justo com seu consumidor. “As pessoas se planejam e querem fazer coisas boas, com a família, com amigos e, acho que o mais importante é chegar a essas pessoas. Então tento fazer alguns produtos menores, com valor menor para que as pessoas conheçam meus produtos”.

Para Carla, as vendas nessa época são uma ótima maneira de aliviar o orçamento, e ela ainda coloca como meta, “fazer um dinheiro que seja bom para janeiro, que é quando as vendas dão uma caída”. A culinária enfatiza que, como autônoma, o lucro de final de ano pode sim valer como um décimo terceiro. “Existe uma variação muito grande por causa de épocas do ano, em relação a renda, e as vendas desse final de ano são uma ótima oportunidade para se organizar para ou outros meses”, finaliza.

Compras no Natal movimentam a economia do Estado

De acordo com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN, Fecomércio, em dezembro de 2022, aproximadamente, 1,5 milhões de potiguares presentearam em ocasião das festividades natalinas. A movimentação equivale a uma injeção de cerca de R\$ 440 milhões no comércio do Rio Grande do Norte.

Todos os anos, o Natal se coloca não apenas como a data mais importante para o comércio, em termos de vendas e faturamento, mas também como um termômetro para avaliar a confiança das pessoas quanto à economia atual, pontua a Fecomércio.

Para os empreendedores a época representa um incremento nas vendas, uma possibilidade de lucro maior e alívio no orçamento.

Culinaristas aproveitam fim de ano para ganhar uma renda extra

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2023/12/10/culinaristas-aproveitam-fim-de-ano-para-ganhar-uma-renda-extra/121174
Data da publicação	10/12/2023
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	POSITIVO

[Culinaristas aproveitam fim de ano para ganhar uma renda extra](#)

O mês de dezembro sempre mexe com a economia brasileira e encanta o comércio. Com a chegada do período natalino, muitos empreendedores aproveitam para ganhar uma renda extra, personalizando seus produtos com temas voltados ao Natal. Essa estratégia também pode ser uma maneira eficaz de aliviar o orçamento na época de festas.

Para atrair a atenção dos consumidores, os empreendedores apresentam várias alternativas para as compras, como promoções, kits, como também, lançam produtos específicos com o tema e ampliam a variedade de mercadorias. É o caso de Paulo Arsand que possui a empresa Rollab, especializada em chocolates.

Gastrônomo de formação e trabalhando há 15 anos na área, Paulo afirma que teve que deixar o emprego como professor de culinária para se dedicar inteiramente à produção natalina, tamanha a demanda da época.

“Quando a gente decidiu abrir era novembro e foi uma correria só. E naquele primeiro Natal a gente já faturou o dobro do que ganho dando aula”.

De acordo com o gastrônomo, hoje o lucro no final de ano representa um faturamento quatro vezes maior do que a renda mensal da empresa.

Paulo afirma que o diferencial nessa época é trabalhar com algo que remete diretamente ao natal: os presentes. “Eu invisto em presentes, não faço ceias, não vendo sobremesas, eu vendo presentes em forma de doces”, conta.

Apesar de trabalhar com o popular chocolate, para chamar ainda mais atenção do consumidor, ele diz se inspirar em tudo: na arte, nos sabores, e até na arquitetura para dar personalidade aos seus produtos se diferenciar das chocolaterias tradicionais.

O empresário comenta que apesar da demanda da época natalina, é necessário analisar o custo real da produção e ser muito realista quanto ao investimento, já que ele também se dedica a apresentação final antes de precificar, para não aumentar em demasia os preços. “ Não é só o preço, é valor”, pondera.

Paulo aconselha para quem busca renda extra nessa época e ainda não tem experiência a escolher um ou dois bons pratos ou sobremesas e fabricar determinada quantidade investir neles, do que tentar buscar uma grande variedade de produção e ter prejuízo.

Para criar mais um diferencial para o Natal, a caixa de bombom natalina, Paulo afirma que fez uma pesquisa com seus maiores clientes sobre o que consideravam característico dessa época e a partir das respostas ele conseguiu fazer um produto personalizado e único.

“Não é só vender chocolate, não é só adoçar a vida das pessoas, é trazer um pouco de aconchego pra esse mundo que tá tão caótico e as pessoas se conectam com você”, finaliza.

A culinária Carla Pereira, que começou como autônoma na área há quatro anos, concorda que o período do final do ano é uma excelente época para incrementar a renda com produtos natalinos.

Carla afirma que o panetone já é bastante e vendido em diversos mercados da capital potiguar, então ela busca se diferenciar através de um sabor que se diferencie dos vendidos no mercado. “Tento fazer com que aquilo tenha um sabor muito memorável”.

Ela sempre busca referências em grandes nomes da culinária, observando em que grandes confeitores estão trabalhando no momento para estar sempre atualizada.

No mês de dezembro, além dos pães e bolos que produz todo o ano, Carla investe nos tradicionais panetones, chocotones e rabanadas, além de biscoitos especiais para incrementar a renda.

“O Natal é a época mais esperada do ano, principalmente para quem é da cozinha porque existem muitas opções [para a culinária], tanto da ceia de natal, quanto presentes, reuniões”.

Segundo ela, precificar seus produtos acima da média só por causa do natal não seria justo com seu consumidor. “As pessoas se planejam e querem fazer coisas boas, com a família, com amigos e, acho que o mais importante é chegar a essas pessoas. Então tento fazer alguns produtos menores, com valor menor para que as pessoas conheçam meus produtos”.

Para Carla, as vendas nessa época são uma ótima maneira de aliviar o orçamento, e ela ainda coloca como meta, “fazer um dinheiro que seja bom para janeiro, que é quando as vendas dão uma caída”. A culinária enfatiza que, como autônoma, o lucro de final de ano pode sim valer como um décimo terceiro. “Existe uma variação muito grande por causa de épocas do ano, em relação a renda, e as vendas desse final de ano são uma ótima oportunidade para se organizar para os outros meses”, finaliza.

Tribuna do Norte

Manifestantes protestam contra fome, exige cestas básicas e ocupam hipermercado Carrefour em Natal

Link	https://natalemfoco.com.br/natal/manifestantes-protestam-contra-fome-exige-cestas-basicas-e-ocupam-hipermercado-carrefour-em-natal/
Data da publicação	10/12/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Manifestantes protestam contra fome, exige cestas básicas e ocupam hipermercado Carrefour em Natal



Manifestantes ocuparam parte de um hipermercado localizado em um shopping da Zona Norte de [Natal](#), na manhã deste sábado (13).

O grupo de cerca de 50 pessoas reclama do preço dos alimentos e reivindica doação de 300 cestas básicas.

A ação é realização pelo Movimento de Luta dos Bairros (MLB), dentro de uma ação chamada "[Natal](#) Sem Fome". A [Polícia Militar](#) foi acionada ao local, para acompanhar o ato.

Um grupo de cerca de 300 pessoas do Movimento de Luta dos Bairros (MLB) ocupou na manhã deste sábado (8) o hipermercado Carrefour localizado na Zona Norte de [Natal](#).

Os manifestantes protestaram contra a fome no Brasil e exigiam cestas básicas.

O protesto aconteceu em 18 Estados e no DF.

[Natal](#) em Foco.

Foto: Redes Sociais.

Veja ainda

Fecomércio RN se manifesta sobre invasão ao Supermercado Carrefour. A Fecomércio [Rio Grande do Norte](#) vem repudiar publicamente, de forma veemente, todo e qualquer ato de invasão a estabelecimentos comerciais, como o ocorrido na manhã deste sábado (9), no Supermercado Carrefour, na Zona Norte de [Natal](#).

Pelas características dos estabelecimentos comerciais, que precisam estar abertos e acessíveis ao público, nosso segmento é naturalmente vulnerável a ações desse tipo. Esperamos que as forças de segurança pública e as autoridades em geral adotem medidas cabíveis, a fim de coibir imediatamente que esse tipo de iniciativa se repita, sobretudo neste período do ano, onde há grande movimentação no comércio.

É necessário um ambiente de segurança e respeito ao direito de propriedade, protegido constitucionalmente, para que os

empreendedores possam manter suas atividades e investimentos com tranquilidade e segurança jurídica no nosso estado.

Mais de 300 famílias invadem supermercado em busca de alimentos em Natal

Link	https://98fmnatal.com.br/destaque_mais/mais-de-300-familias-invadem-supermercado-em-busca-de-alimentos-em-natal/
Data da publicação	10/12/2023
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	POSITIVO

Mais de 300 famílias invadem supermercado em busca de alimentos em Natal



Mais de 300 famílias invadem supermercado em busca de alimentos em Natal - Foto: Reprodução/MLB

Na manhã deste sábado (9), mais de 300 famílias invadiram a loja do Carrefour, na zona Norte, em Natal. A ocupação é coordenada pelo

Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB) que reivindicou doações de alimentos do estabelecimento. De acordo com o movimento, a justificativa é uma ação da campanha “Natal sem fome e sem miséria”, que ocorre anualmente.

De acordo com o MLB, a ação é uma denúncia e que está ocorrendo nos demais estados do Brasil nas redes Carrefour e Atacadão. “São toneladas de alimentos que são jogados fora por anos enquanto nosso povo morre de fome. Então, todo ano o MLB faz, há mais de 25 anos, todos os anos, essa ação que é o ‘Natal sem fome e sem miséria’ que a gente reúne as famílias pobres das ocupações e periferias onde trabalhamos e ocupamos uma rede de supermercado”, explicou Bianca Soares, coordenadora do movimento.

Com a ocupação, a Polícia Militar foi acionada e deslocou uma viatura no local. Durante o ato, o ônibus do MLB foi incendiado. No momento, há uma negociação entre a gerência da loja e os coordenadores do MLB. O estabelecimento aguarda uma orientação da rede Carrefour nacional para se posicionar oficialmente sobre a ação. De acordo com Bianca Soares, a loja informou que o Carrefour irá tomar uma medida para todas as ações que ocorreram no RN e demais estados.

Sobre a invasão, a **Fecomércio** emitiu uma nota repudiando o ato deste sábado. Confira abaixo:

“A **Fecomércio** Rio Grande do Norte vem repudiar publicamente, de forma veemente, todo e qualquer ato de invasão a estabelecimentos

comerciais, como o ocorrido na manhã deste sábado (9), no Supermercado Carrefour, na Zona Norte de Natal.

Pelas características dos estabelecimentos comerciais, que precisam estar abertos e acessíveis ao público, nosso segmento é naturalmente vulnerável a ações desse tipo. Esperamos que as forças de segurança pública e as autoridades em geral adotem medidas cabíveis, a fim de coibir imediatamente que esse tipo de iniciativa se repita, sobretudo neste período do ano, onde há grande movimentação no comércio.

É necessário um ambiente de segurança e respeito ao direito de propriedade, protegido constitucionalmente, para que os empreendedores possam manter suas atividades e investimentos com tranquilidade e segurança jurídica no nosso estado.“

Fonte: Tribuna do Norte

Fecomércio repudia ocupação do MLB no Carrefour e pede ação de forças de segurança

Link	https://gazetapotiguar.com.br/2023/12/09/fecomercio-repudia-ocupacao-do-mlb-no-carrefour-e-pede-acao-de-forcas-de-seguranca/
Data da publicação	09/12/2023
Veículo	BLOG GAZETA POTIGUAR
Classificação	POSITIVO

Fecomércio repudia ocupação do MLB no Carrefour e pede ação de forças de segurança



Integrantes do MLB ocupam Carrefour e exigem cestas básicas em Natal.
Foto: Vinícius Marinho/Inter TV Cabugi.

A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)** emitiu uma nota sobre o

acontecimento registrado, na manhã deste sábado 09, no Supermercado Carrefour, na Zona Norte de Natal. O ato foi feito por integrantes do Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB), que protestaram dentro do espaço exigindo a doação de cestas básicas. A instituição alegou repudiar “publicamente, de forma veemente, todo e qualquer ato de invasão a estabelecimentos comerciais”.

Outra declaração dada ao longo do comunicado emitido pelo órgão foi pedindo às forças de segurança pública e autoridades em geral para tomar providências.

“Pelos características dos estabelecimentos comerciais, que precisam estar abertos e acessíveis ao público, nosso segmento é naturalmente vulnerável a ações desse tipo. Esperamos que as forças de segurança pública e as autoridades em geral adotem medidas cabíveis, a fim de coibir imediatamente que esse tipo de iniciativa se repita, sobretudo neste período do ano, onde há grande movimentação no comércio”, diz o comunicado.

“É necessário um ambiente de segurança e respeito ao direito de propriedade, protegido constitucionalmente, para que os empreendedores possam manter suas atividades e investimentos com tranquilidade e segurança jurídica no nosso estado”, finaliza a nota da Fecomércio.

Leia o comunicado na íntegra:

A Fecomércio Rio Grande do Norte vem repudiar publicamente, de forma veemente, todo e qualquer ato de invasão a estabelecimentos comerciais, como o ocorrido na manhã deste sábado (9), no Supermercado Carrefour, na Zona Norte de Natal.

Pelas características dos estabelecimentos comerciais, que precisam estar abertos e acessíveis ao público, nosso segmento é naturalmente vulnerável a ações desse tipo. Esperamos que as forças de segurança pública e as autoridades em geral adotem medidas cabíveis, a fim de coibir imediatamente que esse tipo de iniciativa se repita, sobretudo neste período do ano, onde há grande movimentação no comércio.

É necessário um ambiente de segurança e respeito ao direito de propriedade, protegido constitucionalmente, para que os empreendedores possam manter

suas atividades e investimentos com tranquilidade e segurança jurídica no nosso estado.

MLB ocupa Carrefour da Zona Norte de Natal

Mais de 400 famílias do MLB (Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas) ocuparam o supermercado Carrefour na Zona Norte de Natal na manhã deste sábado 09.

A ocupação é parte da campanha natalina “Natal sem fome” do movimento. No Brasil inteiro, o MLB realiza ocupações no Carrefour como maneira de denunciar a fome. Além disso, eles protestam e alegam que a rede entregou alimentos para os soldados de Israel.

De acordo com informações do MLB, a ocupação segue até as cestas básicas serem conquistadas.

Fecomércio repudia ocupação de supermercado por movimentos sociais

Link	https://www.jairsampaio.com/fecomercio-repudia-ocupacao-de-supermercado-por-movimentos-sociais/
Data da publicação	09/12/2023
Veículo	BLOG JAIR SAMPAIO
Classificação	POSITIVO

Fecomércio repudia ocupação de supermercado por movimentos sociais

A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)** emitiu nota de repúdio contra a ocupação feita pelo Movimento de Luta dos Bairros (MLB) na manhã deste sábado (9) no Supermercado Carrefour, localizado na Zona Norte de Natal.

Em seu comunicado, a entidade destaca a necessidade de um ambiente seguro e de respeito ao direito de propriedade, consagrado constitucionalmente. Tal ambiente é crucial para que os empreendedores possam conduzir suas atividades e investimentos com tranquilidade e segurança jurídica em nosso estado.

“Pelas características dos estabelecimentos comerciais, que precisam estar abertos e acessíveis ao público, nosso segmento é naturalmente vulnerável a ações desse tipo. Esperamos que as forças de segurança pública e as autoridades em geral adotem medidas cabíveis, a fim de coibir imediatamente que esse tipo de iniciativa se repita, sobretudo neste período do ano, onde há grande movimentação no comércio”, diz a nota.

Na manhã deste sábado, manifestantes ocuparam parte de um hipermercado localizado em um shopping da Zona Norte de Natal. O grupo reclama do preço dos alimentos e reivindica doação de 300 cestas básicas. A ação é realizada pelo Movimento de Luta dos Bairros (MLB), dentro de uma ação chamada “Natal Sem Fome”.

Fecomércio condena invasão a supermercado em Natal e cobra mais segurança das autoridades

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/fecomercio-condena-invasao-a-supermercado-em-natal-e-cobra-mais-seguranca-das-autoridades
Data da publicação	09/12/2023
Veículo	PORTAL GRANDE PONTO
Classificação	POSITIVO

Fecomércio condena invasão a supermercado em Natal e cobra mais segurança das autoridades



Reprodução Redes Sociais

A Fecomércio RN emitiu uma nota de repúdio após a invasão a um supermercado na Zona Norte de Nata, neste sábado (09). A entidade também cobrou as forças de segurança pública e as autoridades em geral para que adotem medidas cabíveis, a fim de coibir imediatamente que esse tipo de iniciativa se repita.

O ato foi feito por integrantes do Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB), que protestaram dentro do supermercado exigindo a doação de cestas básicas.

Veja nota na íntegra:

Fecomércio Rio Grande do Norte vem repudiar publicamente, de forma veemente, todo e qualquer ato de invasão a estabelecimentos comerciais,

como o ocorrido na manhã deste sábado (9), no Supermercado Carrefour, na Zona Norte de Natal.

Pelas características dos estabelecimentos comerciais, que precisam estar abertos e acessíveis ao público, nosso segmento é naturalmente vulnerável a ações desse tipo. Esperamos que as forças de segurança pública e as autoridades em geral adotem medidas cabíveis, a fim de coibir imediatamente que esse tipo de iniciativa se repita, sobretudo neste período do ano, onde há grande movimentação no comércio.

É necessário um ambiente de segurança e respeito ao direito de propriedade, protegido constitucionalmente, para que os empreendedores possam manter suas atividades e investimentos com tranquilidade e segurança jurídica no nosso estado.

Fecomércio repudia ocupação do MLB no Carrefour e pede ação de forças de segurança

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-repudia-ocup-mlb-carrefour-natal/
Data da publicação	09/12/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Fecomércio repudia ocupação do MLB no Carrefour e pede ação de forças de segurança

Instituição cobra que autoridades e forças de segurança tomem atitude para coibir situações semelhantes

Redação

09/12/2023 | 14:20



Integrantes do MLB ocupam Carrefour e exigem cestas básicas em Natal. Foto: Vinícius Marinho/Inter TV Cabugi.

A [Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte \(Fecomércio RN\)](#) emitiu uma nota sobre o acontecimento registrado, na manhã deste sábado 09, no Supermercado Carrefour, na Zona Norte de Natal. O ato foi feito por integrantes do Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB), que protestaram dentro do espaço exigindo a doação de cestas básicas. A instituição alegou repudiar “publicamente, de forma veemente, todo e qualquer ato de invasão a estabelecimentos comerciais”.

Outra declaração dada ao longo do comunicado emitido pelo órgão foi pedindo às forças de segurança pública e autoridades em geral para tomar providências.

“Pelas características dos estabelecimentos comerciais, que precisam estar abertos e acessíveis ao público, nosso segmento é naturalmente vulnerável a ações desse tipo. Esperamos que as forças de segurança pública e as autoridades em geral adotem medidas cabíveis, a fim de coibir imediatamente que esse tipo de iniciativa se repita, sobretudo neste período do ano, onde há grande movimentação no comércio”, diz o comunicado.

“É necessário um ambiente de segurança e respeito ao direito de propriedade, protegido constitucionalmente, para que os empreendedores possam manter suas atividades e investimentos com tranquilidade e segurança jurídica no nosso estado”, finaliza a nota da Fecomércio.

Leia o comunicado na íntegra:

Nota da Fecomércio/RN

A Fecomércio Rio Grande do Norte vem repudiar publicamente, de forma veemente, todo e qualquer ato de invasão a estabelecimentos comerciais, como o ocorrido na manhã deste sábado (9), no Supermercado Carrefour, na Zona Norte de Natal.

Pelas características dos estabelecimentos comerciais, que precisam estar abertos e acessíveis ao público, nosso segmento é naturalmente vulnerável a ações desse tipo. Esperamos que as forças de segurança pública e as autoridades em geral adotem medidas cabíveis, a fim de coibir imediatamente que esse tipo de iniciativa se repita, sobretudo neste período do ano, onde há grande movimentação no comércio.

É necessário um ambiente de segurança e respeito ao direito de propriedade, protegido constitucionalmente, para que os empreendedores possam manter suas atividades e investimentos com tranquilidade e segurança jurídica no nosso estado.

MLB ocupa Carrefour da Zona Norte de Natal

Mais de 400 famílias do MLB (Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas) ocuparam o supermercado Carrefour na Zona Norte de Natal na manhã deste sábado 09.

A ocupação é parte da campanha natalina “Natal sem fome” do movimento. No Brasil inteiro, o MLB realiza ocupações no Carrefour como maneira de denunciar a fome. Além disso, eles protestam e alegam que a rede entregou alimentos para os soldados de Israel.

De acordo com informações do MLB, a ocupação segue até as cestas básicas serem conquistadas.

Fecomércio repudia ocupação do MLB no Carrefour e pede ação de forças de segurança

Link	https://www.blogdobg.com.br/fecomercio-repudia-ocupacao-do-mlb-no-carrefour-e-pede-acao-de-forcas-de-seguranca/
Data da publicação	09/12/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	POSITIVO

Fecomércio repudia ocupação do MLB no Carrefour e pede ação de forças de segurança



Foto:

reprodução/redes sociais

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) emitiu uma nota sobre o acontecimento registrado, na manhã deste sábado 09, no Supermercado Carrefour, na Zona Norte de Natal.

O ato foi feito por integrantes do Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB), que protestaram dentro do espaço exigindo a doação de cestas básicas. A instituição alegou repudiar “publicamente, de forma veemente, todo e qualquer ato de invasão a estabelecimentos comerciais”.

Outra declaração dada ao longo do comunicado emitido pelo órgão foi pedindo às forças de segurança pública e autoridades em geral para tomar providências.

Leia a nota da Fecomércio-RN na íntegra:

A Fecomércio Rio Grande do Norte vem repudiar publicamente, de forma veemente, todo e qualquer ato de invasão a estabelecimentos comerciais, como o ocorrido na manhã deste sábado (9), no Supermercado Carrefour, na Zona Norte de Natal.

Pelas características dos estabelecimentos comerciais, que precisam estar abertos e acessíveis ao público, nosso segmento é naturalmente vulnerável a ações desse tipo. Esperamos que as forças de segurança pública e as autoridades em geral adotem medidas cabíveis, a fim de coibir imediatamente que esse tipo de iniciativa se repita, sobretudo neste período do ano, onde há grande movimentação no comércio.

É necessário um ambiente de segurança e respeito ao direito de propriedade, protegido constitucionalmente, para que os empreendedores possam manter suas atividades e investimentos com tranquilidade e segurança jurídica no nosso estado.

Com informações de Agora RN

Fecomercio condena invasão no Carrefour e cobra mais segurança das autoridades

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2023/12/09/fecomercio-condena-invasao-no-carrefour-e-cobra-mais-seguranca-das-autoridades
Data da publicação	09/12/2023
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	POSITIVO

[Fecomercio condena invasão no Carrefour e cobra mais segurança das autoridades](#)

Fecomércio Rio Grande do Norte vem repudiar publicamente, de forma veemente, todo e qualquer ato de invasão a estabelecimentos comerciais, como o ocorrido na manhã deste sábado (9), no Supermercado Carrefour, na Zona Norte de Natal.

Pelas características dos estabelecimentos comerciais, que precisam estar abertos e acessíveis ao público, nosso segmento é naturalmente vulnerável a ações desse tipo. Esperamos que as forças de segurança pública e as autoridades em geral adotem medidas cabíveis, a fim de coibir imediatamente que esse tipo de iniciativa se repita, sobretudo neste período do ano, onde há grande movimentação no comércio.

É necessário um ambiente de segurança e respeito ao direito de propriedade, protegido constitucionalmente, para que os empreendedores possam manter suas atividades e investimentos com tranquilidade e segurança jurídica no nosso estado.

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

Fecomércio repudia ocupação de supermercado por movimentos sociais

Link	https://98fmnatal.com.br/destaque_mais/fecomercio-repudia-ocupacao-de-supermercado-por-movimentos-sociais/
Data da publicação	10/12/2023
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	POSITIVO

Fecomércio repudia ocupação de supermercado por movimentos sociais



Fecomércio repudia ocupação de supermercado por movimentos sociais - Foto: Reprodução

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) emitiu nota de repúdio contra a ocupação

feita pelo Movimento de Luta dos Bairros (MLB) na manhã deste sábado (9) no Supermercado Carrefour, localizado na Zona Norte de Natal.

Em seu comunicado, a entidade destaca a necessidade de um ambiente seguro e de respeito ao direito de propriedade, consagrado constitucionalmente. Tal ambiente é crucial para que os empreendedores possam conduzir suas atividades e investimentos com tranquilidade e segurança jurídica em nosso estado.

“Pelas características dos estabelecimentos comerciais, que precisam estar abertos e acessíveis ao público, nosso segmento é naturalmente vulnerável a ações desse tipo. Esperamos que as forças de segurança pública e as autoridades em geral adotem medidas cabíveis, a fim de coibir imediatamente que esse tipo de iniciativa se repita, sobretudo neste período do ano, onde há grande movimentação no comércio”, diz a nota.

Na manhã deste sábado, manifestantes ocuparam parte de um hipermercado localizado em um shopping da Zona Norte de Natal. O grupo reclama do preço dos alimentos e reivindica doação de 300 cestas básicas. A ação é realização pelo Movimento de Luta dos Bairros (MLB), dentro de uma ação chamada “Natal Sem Fome”.

Fonte: Novo Notícias

Famílias ligadas ao movimento MLB ocupam supermercado de Natal

Link	https://www.novonoticias.com.br/fecomercio-repudia-ocupacao-de-supermercado-por-movimentos-sociais/
Data da publicação	09/12/2023
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Fecomércio repudia ocupação de supermercado por movimentos sociais

Movimento de Luta dos Bairros (MLB) ocupou na manhã deste sábado (9) unidade do Supermercado Carrefour



Famílias

ligadas a movimento social ocupam supermercado em Natal

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) emitiu nota de repúdio contra a ocupação feita pelo

Movimento de Luta dos Bairros (MLB) na manhã deste sábado (9) no Supermercado Carrefour, localizado na Zona Norte de Natal.

Em seu comunicado, a entidade destaca a necessidade de um ambiente seguro e de respeito ao direito de propriedade, consagrado constitucionalmente. Tal ambiente é crucial para que os empreendedores possam conduzir suas atividades e investimentos com tranquilidade e segurança jurídica em nosso estado.

“Pelos características dos estabelecimentos comerciais, que precisam estar abertos e acessíveis ao público, nosso segmento é naturalmente vulnerável a ações desse tipo. Esperamos que as forças de segurança pública e as autoridades em geral adotem medidas cabíveis, a fim de coibir imediatamente que esse tipo de iniciativa se repita, sobretudo neste período do ano, onde há grande movimentação no comércio”, diz a nota.

Na manhã deste sábado, manifestantes ocuparam parte de um hipermercado localizado em um shopping da Zona Norte de Natal. O grupo reclama do preço dos alimentos e reivindica doação de 300 cestas básicas. A ação é realização pelo Movimento de Luta dos Bairros (MLB), dentro de uma ação chamada “Natal Sem Fome”.

Setor produtivo se posiciona contrário à ICMS a 19% no RN

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/setor-produtivo-se-posiciona-contrario-icms/
Data da publicação	09/12/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Setor produtivo se posiciona contrário à ICMS a 19% no RN

Governo tenta negociar incremento para aumentar arrecadação no estado; representantes da indústria, comércio e setor agro acreditam que tributo mais baixo mantém competitividade

Douglas Lemos



Roberto Serquiz, Marcelo Queiroz e José Vieira: presidentes de entidades do setor produtivo reprovam aumento no ICMS

Há poucos dias do encerramento do ano Legislativo, o Governo do Rio Grande do Norte corre contra o tempo na busca pela aprovação de um projeto de Lei que eleve a alíquota do ICMS para 2024 no estado para além dos 18% previstos. A medida, entretanto, enfrenta resistência não só de deputados na [Assembleia Legislativa](#) do RN, mas também de entidades representativas do setor produtivo que querem o estado mais competitivo.

Isso porque com a possibilidade real de derrota no Legislativo para que se mantenha os 20% elevados de maneira provisória neste ano, o governo tenta negociar um incremento para 19%, tentando vencer a resistência e buscar uma maneira de aumentar a arrecadação no ano que vem. O secretário de Fazenda do RN, Carlos Eduardo Xavier, já projetou que o impacto pode chegar a [R\\$ 700 milhões](#) somente em 2024.

Mesmo com a tentativa de negociação, a medida que tem Francisco do PT, líder do Governo, como intermediador, não repercutiu bem entre os parlamentares. E nem entre setores da economia potiguar. À equipe de reportagem do AGORA RN, ao menos três entidades se posicionaram de maneira contrária à manutenção do aumento da alíquota para o ano que vem.

Setor produtivo rejeita imposto maior

Para Roberto Serquiz, presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), o aumento de impostos

sacrifica a fonte de recursos e empregos, colocando freio na recuperação do Setor.

“A posição da indústria permanece a favor do retorno da alíquota do ICMS aos 18%, conforme deliberado pela Assembleia Legislativa em 2022. É o que sugerimos ao parlamento. A indústria do RN está em fase de recuperação, buscando o retorno a um patamar em que estava ainda em 2011. Aumentar impostos é sacrificar ainda mais a fonte de recursos e empregos, colocando um freio nessa recuperação. Para o RN, qualquer aumento nesse momento impactará negativamente”, disse.

Segundo o presidente da Fiern, o estado vem perdendo competitividade nos últimos anos e está colocado como o penúltimo nesse quesito no Nordeste, e 23^a no país em um ranking divulgado recentemente que considera solidez fiscal, eficiência da máquina e potencial de mercado. “Está claro que não basta pensar em aumentar a arrecadação, se não houver, por outro lado, um plano de contingência para o equilíbrio fiscal do Estado”, afirmou.

Marcelo Queiroz, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN), mantém o posicionamento contrário a qualquer alteração no tributo previsto para o ano que vem, defendendo que o impacto refletirá diretamente para consumidores e empreendedores.

“Além de todos os argumentos técnicos já apresentados pela entidade ao longo desse debate, entendemos que o retorno à alíquota de 18%, conforme prevê a legislação atualmente vigente, trará maior competitividade e será um atrativo diferenciado, especialmente frente aos estados vizinhos, que contribuirá sensivelmente para o processo de recuperação da economia do Rio Grande do Norte”, argumentou. Queiroz defendeu que compreende o nível de complexidade dos temas, mas que dados oficiais demonstram os reiterados recordes de arrecadação do RN, puxados especialmente pela alíquota fixa (ad rem) dos combustíveis. “Faz-se urgente um olhar mais amplo e profundo, que permita medidas sustentáveis e que não penalizem a população”, posicionou-se.

Conforme José Vieira, presidente da Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN (Faern), seguiu o mesmo caminho defendendo que o setor produtivo e a sociedade potiguar como um todo não suportam mais o peso da carga tributária, que dificulta a geração de empregos e o crescimento da economia.

“A Faern avalia que o Estado precisa buscar alternativas que promovam uma sustentabilidade financeira sem que para isso os produtores e o povo precisem pagar mais impostos. Ademais, neste momento, o Rio Grande do Norte tem uma grande oportunidade de apresentar um diferencial competitivo em relação aos demais estados do Nordeste, retornando sua alíquota para 18% a partir de 2024 e atraindo novas empresas, novos investimentos em todas as cadeias produtivas e gerando mais empregos para os potiguares”, finalizou.



Prédio da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN).
Foto: José Aldenir/Agora RN.

Sem acordo, RN será o único entre 15 estados a ter ICMS menor em 2024

Ao menos 15 unidades da federação brasileiras contam com a expectativa de iniciar o exercício de 2024 com alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) diferentes em relação ao ano de 2023. Ao menos nove, já possuem uma definição, entre eles o Rio Grande do Norte, que destoa dos outros oito: se não houver mudança, o estado potiguar será o único a ter o tributo inferior ao deste ano.

Entre os estados do Nordeste, a Bahia já oficializou por meio de legislação que o tributo vai de 19% para 20,5%, mesmo índice de Pernambuco, que neste ano tem o imposto fixado em 18%; os estados do Ceará e da Paraíba de 18% para 20%. Ao Maranhão, o indicador mais alto entre os estados que discutiram a medida,

partindo de 20% para 22%. Fora da região, Rondônia, Tocantins e Distrito Federal também estabeleceram novas alíquotas maiores.

Com a atual situação, o Rio Grande do Norte será o único que terá a alíquota reduzida. Isso porque no decorrer de 2023 foi aprovada uma Lei que aumentou, provisoriamente, o ICMS de 18% para 20%. Ela teria duração até o final deste ano e, a partir de 2024 o tributo voltaria aos 18%. O governo tenta manter este aumento da alíquota, mas encontra resistência na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN).

Com o insucesso, o próprio Executivo tenta negociar e apresentou uma emenda ao projeto de lei que queria manter em 20% a alíquota do Imposto Sobre Comércio e Serviços (ICMS) no estado e agora considera manter uma alíquota de 19% que vai valer até o fim de 2026, com o retorno à alíquota a 18% em 2027.

Setor produtivo se posiciona contrário à ICMS a 19% no RN

Link	https://gazetapotiguar.com.br/2023/12/09/setor-produtivo-se-posiciona-contrario-a-icms-a-19-no-rn/
Data da publicação	09/12/2023
Veículo	BLOG GAZETA POTIGUAR
Classificação	POSITIVO

Setor produtivo se posiciona contrário à ICMS a 19% no RN



Roberto Serquiz, Marcelo Queiroz e José Vieira: presidentes de entidades do setor produtivo reprovam aumento no ICMS

Há poucos dias do encerramento do ano Legislativo, o Governo do Rio Grande do Norte corre contra o tempo na busca pela aprovação de um projeto de Lei que eleve a alíquota do ICMS para 2024 no estado para além dos 18% previstos. A medida, entretanto, enfrenta resistência não só de

deputados na Assembleia Legislativa do RN, mas também de entidades representativas do setor produtivo que querem o estado mais competitivo.

Isso porque com a possibilidade real de derrota no Legislativo para que se mantenha os 20% elevados de maneira provisória neste ano, o governo tenta negociar um incremento para 19%, tentando vencer a resistência e buscar uma maneira de aumentar a arrecadação no ano que vem. O secretário de Fazenda do RN, Carlos Eduardo Xavier, já projetou que o impacto pode chegar a R\$ 700 milhões somente em 2024.

Mesmo com a tentativa de negociação, a medida que tem Francisco do PT, líder do Governo, como intermediador, não repercutiu bem entre os parlamentares. E nem entre setores da economia potiguar. À equipe de reportagem do AGORA RN, ao menos três entidades se posicionaram de maneira contrária à manutenção do aumento da alíquota para o ano que vem.

Setor produtivo rejeita imposto maior

Para Roberto Serquiz, presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), o aumento de impostos sacrifica a fonte de recursos e empregos, colocando freio na recuperação do Setor.

“A posição da indústria permanece a favor do retorno da alíquota do ICMS aos 18%, conforme deliberado pela Assembleia Legislativa em 2022. É o que sugerimos ao parlamento. A indústria do RN está em fase de recuperação, buscando o retorno a um patamar em que estava ainda em 2011. Aumentar impostos é sacrificar ainda mais a fonte de recursos e empregos, colocando um freio nessa recuperação. Para o RN, qualquer aumento nesse momento impactará negativamente”, disse.

Segundo o presidente da Fiern, o estado vem perdendo competitividade nos últimos anos e está colocado como o penúltimo nesse quesito no Nordeste, e 23ª no país em um ranking divulgado recentemente que considera solidez fiscal, eficiência da máquina e potencial de mercado. “Está claro que não basta pensar em aumentar a arrecadação, se não houver, por outro lado, um plano de contingência para o equilíbrio fiscal do Estado”, afirmou.

Marcelo Queiroz, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN), mantém o posicionamento contrário a qualquer alteração no tributo previsto para o

ano que vem, defendendo que o impacto refletirá diretamente para consumidores e empreendedores.

“Além de todos os argumentos técnicos já apresentados pela entidade ao longo desse debate, entendemos que o retorno à alíquota de 18%, conforme prevê a legislação atualmente vigente, trará maior competitividade e será um atrativo diferenciado, especialmente frente aos estados vizinhos, que contribuirá sensivelmente para o processo de recuperação da economia do Rio Grande do Norte”, argumentou. Queiroz defendeu que compreende o nível de complexidade dos temas, mas que dados oficiais demonstram os reiterados recordes de arrecadação do RN, puxados especialmente pela alíquota fixa (ad rem) dos combustíveis. “Faz-se urgente um olhar mais amplo e profundo, que permita medidas sustentáveis e que não penalizem a população”, posicionou-se.

Conforme José Vieira, presidente da Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN (Faern), seguiu o mesmo caminho defendendo que o setor produtivo e a sociedade potiguar como um todo não suportam mais o peso da carga tributária, que dificulta a geração de empregos e o crescimento da economia.

“A Faern avalia que o Estado precisa buscar alternativas que promovam uma sustentabilidade financeira sem que para isso os produtores e o povo precisem pagar mais impostos. Ademais, neste momento, o Rio Grande do Norte tem uma grande oportunidade de apresentar um diferencial competitivo em relação aos demais estados do Nordeste, retornando sua alíquota para 18% a partir de 2024 e atraindo novas empresas, novos investimentos em todas as cadeias produtivas e gerando mais empregos para os potiguares”, finalizou.

Prédio da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN). Foto: José Aldenir/Agora RN.

Sem acordo, RN será o único entre 15 estados a ter ICMS menor em 2024

Ao menos 15 unidades da federação brasileiras contam com a expectativa de iniciar o exercício de 2024 com alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) diferentes em relação ao ano de 2023. Ao menos nove, já possuem uma definição, entre eles o Rio Grande do Norte,

que destoa dos outros oito: se não houver mudança, o estado potiguar será o único a ter o tributo inferior ao deste ano.

Entre os estados do Nordeste, a Bahia já oficializou por meio de legislação que o tributo vai de 19% para 20,5%, mesmo índice de Pernambuco, que neste ano tem o imposto fixado em 18%; os estados do Ceará e da Paraíba de 18% para 20%. Ao Maranhão, o indicador mais alto entre os estados que discutiram a medida, partindo de 20% para 22%. Fora da região, Rondônia, Tocantins e Distrito Federal também estabeleceram novas alíquotas maiores.

Com a atual situação, o Rio Grande do Norte será o único que terá a alíquota reduzida. Isso porque no decorrer de 2023 foi aprovada uma Lei que aumentou, provisoriamente, o ICMS de 18% para 20%. Ela teria duração até o final deste ano e, a partir de 2024 o tributo voltaria aos 18%. O governo tenta manter este aumento da alíquota, mas encontra resistência na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN).

Com o insucesso, o próprio Executivo tenta negociar e apresentou uma emenda ao projeto de lei que queria manter em 20% a alíquota do Imposto Sobre Comércio e Serviços (ICMS) no estado e agora considera manter uma alíquota de 19% que vai valer até o fim de 2026, com o retorno à alíquota a 18% em 2027.

Famílias ligadas ao movimento MLB ocupam supermercado de Natal

Link	https://senadinhomacaiba.com.br/familias-ligadas-ao-movimento-mlb-ocupam-supermercado-de-natal/
Data da publicação	09/12/2023
Veículo	BLOG SENADINHO MACAÍBA
Classificação	POSITIVO

Famílias ligadas ao movimento MLB ocupam supermercado de Natal

https://www.instagram.com/reel/C0orC_auvlB/?utm_source=ig_embed&ig_rid=bb89d5dc-d69b-48cc-a499-c1878d1c7141

13 votos: oposição já canta vitória contra Governo Fátima; leia opinião do AGORA RN

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/13-votos-oposicao-ja-canta-vitoria-contra-governo-fatima-leia-opiniao-do- agora-rn/
Data da publicação	09/12/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

13 votos: oposição já canta vitória contra Governo Fátima; leia opinião do AGORA RN

Leia a opinião do AGORA RN



O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ([ICMS](#)) é um tributo estadual que incide sobre a comercialização de produtos e serviços em todo o território nacional. Pois poderá ser esse o motivo da oposição cantar vitória na próxima semana na Assembleia Legislativa.

Não que manter em 20% ou até em 19% a alíquota seja um absurdo econômico, já que todos os Estados aumentaram e no Nordeste a menor alíquota será a potiguar, com 18%. Estados como Maranhão (22%), Bahia (20,5%), Pernambuco (20,5%), e Paraíba e Ceará que aumentaram para 20%.

O RN não será também o menor. Enquanto 25 estados brasileiros anunciaram aumento da alíquota modal, Mato Grosso do Sul decidiu manter o índice de 17% – o menor do País. A questão de manter alíquota, diminuir para 19% ou cair para 18%, incide em praticamente todos os produtos, afetando o preço final que chega ao contribuinte.

Na economia potiguar, a [Fecomercio/RN](#) garante que com 18% o Estado terá um boom em 2024. A Fiern evitou assegurar isso. E o Governo disse que as contas públicas ficarão piores. O próximo ano a gente vê quem tem razão. A oposição quer derrotar apenas o Governo. Virar o ano com essa vitória. Aproveita da articulação da Governadoria que deixou para última hora tentar ouvir os deputados, muitos até sem prestígio na base o ano todo. As emendas impositivas não foram pagas de

novembro. E dezembro tem mais de 1 milhão de cada parlamentar. O Governo vai assistir ou reagir?

Carnatal começa hoje

Link	https://www.thaisagalvao.com.br/2023/12/08/carnatal-comeca-hoje
Data da publicação	08/12/2023
Veículo	BLOG THAISA GALVÃO
Classificação	POSITIVO

Carnatal começa hoje

Chegou o dia!

Mais uma edição do Carnatal, a maior e mais longeva micareta do Brasil, e que mesmo extraoficialmente já faz parte do calendário de grandes eventos do país.

"É o Carnatal 2023 com bloco, camarote, arquibancada, festa, shows no gramado da Arena e micareta na veia. O Carnatal é tudo isso, mas não é só isso. O Carnatal é o Carnatal. É a história, é o hoje, é o encontro de Ivete, Bell, Anitta. O Carnatal sou eu, o Carnatal é você. Vamos Viver, Curtir, Amar. Já é Carnatal", convida Felinto Filho, diretor da Clap Entretenimento, empresa sócia do evento.

Há dois anos a festa foi reformulada e agora está concentrada em três dias, de 8 a 10 de dezembro.

Como aconteceu no ano passado, o evento começa no Corredor da Folia, no Largo da Arena das Dunas e ao final da passagem dos blocos, no Camarote Beats, continua no gramado da Arena. "Em cada um dos três dias do festival serão 12 horas de festa, com atrações dentro e fora da Arena das Dunas. "E, no Camarote Beats, com 12 horas de open bar", explicou Felinto.

Os foliões apaixonados pela festa já podem comemorar o line-up que traz novidades para esse ano, com grandes nomes da música brasileira na grade artística: Bell Marques, Anitta, Alinne Rosa, Nattan, Felipe Amorim, Durval Lelys, Thiaguinho, Filhos da Bahia, Pedro Sampaio, Claudia Lette, Léo Santana, Xand Avião, Hugo e Guilherme, Rafa & Pipo Marques, Ôs Locos, Ivete, Grafith, Jorge e Mateus, Zé Vaqueiro, Banda Eva e Lipe Lucena.

As vendas continuam on-line pelo site www.acessoticket.com e presenciais na Central do Carnatal, no piso L2 do Natal Shopping. Mais informações na rede social oficial: @carnatal.

O Carnatal chega à 32ª edição sob comando da Clap, Luan Promoções, Vybbe, RB Entretenimento, Herculano e Junior da Hemotion Entretenimento.

O evento conta com mais de 36 horas de festa, mantendo formato do ano anterior sendo dividido em duas etapas, contando com as primeiras apresentações fora da Arena e após

os blocos, dentro do campo no Camarote Beats. Os ingressos já estão à venda no site www.acessticket.com.

Turismo

Um levantamento da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH/RN) mostrou que a rede hoteleira de Natal vai atingir uma ocupação média acima de 70% no período do Carnatal.

Segundo o presidente da ABIH-RN, Abdon Gosson, o momento marca a chegada da alta estação. “A perspectiva para o Carnatal é muito boa, a gente espera uma ocupação média de 70% ou mais, quem sabe ultrapassar os 80%. Isso significa dizer que muitos hotéis estarão com 100% e outros um pouco menos. O Carnatal, tradicionalmente já é conhecido no turismo como o início da nossa alta estação, a partir dele vamos ter a época do Natal, Réveillon e assim por diante, chegará o verão”, afirmou.

Economia

Integrante do calendário dos grandes eventos do país, o Carnatal já vislumbra a atração de foliões e turistas de todos os recantos do Brasil. Para os setores do Comércio, dos Serviços e do Turismo, o período representa uma oportunidade para geração de empregos e renda.

Em 2022, os impactos econômicos do evento, foram aferidos pelo **Instituto Fecomércio RN** traçando o perfil dos participantes da festa e quantos estes foliões deixaram na economia potiguar. Naquele ano, o levantamento apontou que os gastos dos foliões com a participação na festa, direta e indiretamente, movimentaram cifras em torno de R\$ 60,8 milhões em toda a cadeia do turismo. Desse montante, R\$ 41,9 milhões vieram dos turistas, já os residentes da capital potiguar deixaram R\$ 18,9 milhões.

FONTE: thaisagalvao.com.br

**SHOW GRATUITO DE ELBA RAMALHO ABRE PROGRAMAÇÃO DO PROJETO BRILHA
NATAL FECOMÉRCIO RN**

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2023/12/09/show-gratuito-de-elba-ramalho-abre-programacao-do-projeto-brilha-natal-fecomercio-rn/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=show-gratuito-de-elba-ramalho-abre-programacao-do-projeto-brilha-natal-fecomercio-rn
Data da publicação	09/12/2023
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

SHOW GRATUITO DE ELBA RAMALHO ABRE
PROGRAMAÇÃO DO PROJETO BRILHA NATAL
FECOMÉRCIO RN

Para fomentar o comércio de rua no Alecrim e na Cidade Alta, o projeto Brilha Natal Fecomércio RN promoverá uma extensa programação cultural gratuita entre os dias 13 e 23 de dezembro. A abertura do evento ocorre na próxima quarta-feira (13), a partir das 18h30, na Praça Cívica, e será marcada por apresentações da cantora Elba Ramalho e da Orquestra Sinfônica da UFRN.

O Sistema Fecomércio RN convida os participantes para que, na ocasião, contribuam com doações de alimentos e brinquedos que serão destinados ao Programa Sesc Mesa Brasil.

Abrindo a noite, em parceria com o "Natal em Natal", da Prefeitura da capital, o evento contará com a Orquestra Sinfônica, que receberá o pernambucano Maestro Forró e vai fazer um tributo ao nascimento de Luiz Gonzaga, com participação especial dos artistas locais Zé Hilton, Dani Cruz e Dani Fernandes. Depois, em um trio elétrico estacionado ao lado da Praça Cívica, Elba Ramalho

fechará o primeiro dia do Brilha Natal com os principais sucessos de seus 40 anos de carreira.

De acordo com o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), Marcelo Queiroz, o evento não é apenas uma oportunidade de comemorar a chegada das festividades natalinas, mas também de fortalecer o empreendedorismo na capital potiguar, incentivar a cultura e reconhecer o talento de nossos artistas.

“Tenho certeza que seremos presenteados com uma belíssima apresentação da Orquestra Sinfônica da UFRN e com a energia contagiante de Elba Ramalho, mas a festa está só começando. Ainda teremos dez dias de cultura, gastronomia, trezinho natalino, lojas com horário estendido e muito mais! Tudo com uma linda decoração e muita segurança”, destaca Marcelo Queiroz.

Programação cultural promete movimentar o comércio de rua

Além de levar o espírito natalino ao Alecrim e à Cidade com mais de 70 intervenções gratuitas, as entidades que fazem parte do Sistema Fecomércio RN realizarão uma série de atividades na Praça Cívica. O local receberá festival gastronômico do Senac, unidade do Sesc Vacina, feira de artesanato, espaço infantil, ponto de arrecadação do programa Mesa Brasil e mais.

O Projeto Brilha Natal é uma promoção do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac, com patrocínio do Banco do Nordeste e apoio da Prefeitura do Natal, Sebrae RN, Banco do Brasil, Unimed Natal, Associação Viva Centro e Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim – AEBA. A ação também conta com o suporte operacional da Polícia Militar do Rio Grande do Norte.

**Show gratuito de Elba Ramalho abre programação do projeto Brilha Natal
Fecomércio RN**

Link	https://www.versatilnews.com.br/2023/12/show-gratuito-de-elba-ramalho-abre-programacao-do-projeto-brilha-natal-fecomercio-rn/
Data da publicação	09/12/2023
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Show gratuito de Elba Ramalho abre programação do projeto Brilha Natal Fecomércio RN

Em homenagem ao aniversário de Luiz Gonzaga, abertura do evento também contará com apresentação da Orquestra Sinfônica da UFRN, em parceria com o Natal em Natal

Para fomentar o comércio de rua no Alecrim e na Cidade Alta, o projeto Brilha Natal Fecomércio RN promoverá uma extensa programação cultural gratuita entre os dias 13 e 23 de dezembro. A abertura do evento ocorre na próxima quarta-feira (13), a partir das 18h30, na Praça Cívica, e será marcada por apresentações da cantora Elba Ramalho e da Orquestra Sinfônica da UFRN.

O Sistema Fecomércio RN convida os participantes para que, na ocasião, contribuam com doações de alimentos e brinquedos que serão destinados ao Programa Sesc Mesa Brasil.

Abrindo a noite, em parceria com o “Natal em Natal”, da Prefeitura da capital, o evento contará com a Orquestra Sinfônica, que receberá o pernambucano Maestro Forró e vai fazer um tributo ao nascimento de Luiz Gonzaga, com participação especial dos artistas locais Zé Hilton, Dani Cruz e Dani Fernandes. Depois, em um trio elétrico estacionado ao lado da Praça Cívica, Elba Ramalho fechará o primeiro dia do Brilha Natal com os principais sucessos de seus 40 anos de carreira.

De acordo com o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), Marcelo Queiroz, o evento não é apenas uma oportunidade de comemorar a chegada das festividades natalinas, mas também

de fortalecer o empreendedorismo na capital potiguar, incentivar a cultura e reconhecer o talento de nossos artistas.

“Tenho certeza que seremos presenteados com uma belíssima apresentação da Orquestra Sinfônica da UFRN e com a energia contagiante de Elba Ramalho, mas a festa está só começando. Ainda teremos dez dias de cultura, gastronomia, trenzinho natalino, lojas com horário estendido e muito mais! Tudo com uma linda decoração e muita segurança”, destaca Marcelo Queiroz.

Programação cultural promete movimentar o comércio de rua

Além de levar o espírito natalino ao Alecrim e à Cidade com mais de 70 intervenções gratuitas, as entidades que fazem parte do Sistema Fecomércio RN realizarão uma série de atividades na Praça Cívica. O local receberá festival gastronômico do Senac, unidade do Sesc Vacina, feira de artesanato, espaço infantil, ponto de arrecadação do programa Mesa Brasil e mais.

O Projeto Brilha Natal é uma promoção do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac, com patrocínio do Banco do Nordeste e apoio da Prefeitura do Natal, Sebrae RN, Banco do Brasil, Unimed Natal, Associação Viva Centro e Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim – AEBA. A ação também conta com o suporte operacional da Polícia Militar do Rio Grande do Norte.

A programação completa está disponível no site www.brilhanatal.com.

**Show gratuito de Elba Ramalho abre programação do projeto Brilha Natal
Fecomércio RN**

Link	https://natalemfoco.com.br/natal/show-gratuito-de-elba-ramalho-abre-programacao-do-projeto-brilha-natal-fecomercio-rn/
Data da publicação	09/12/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Show gratuito de Elba Ramalho abre programação do projeto Brilha Natal Fecomércio RN



Em homenagem ao aniversário de Luiz Gonzaga, abertura do evento também contará com apresentação da Orquestra Sinfônica da UFRN, em parceria com o [Natal](#) em [Natal](#)

Para fomentar o comércio de rua no Alecrim e na Cidade Alta, o projeto Brilha Natal Fecomércio RN promoverá uma extensa programação cultural gratuita entre os dias 13 e 23 de dezembro. A abertura do evento ocorre na próxima quarta-feira (13), a partir das 18h30, na Praça Cívica, e será marcada por apresentações da cantora Elba Ramalho e da Orquestra Sinfônica da UFRN.

O Sistema Fecomércio RN convida os participantes para que, na ocasião, contribuam com doações de alimentos e brinquedos que serão destinados ao Programa Sesc Mesa Brasil.

Abrindo a noite, em parceria com o “Natal em Natal”, da Prefeitura da capital, o evento contará com a Orquestra Sinfônica, que receberá o pernambucano Maestro Forró e vai fazer um tributo ao nascimento de Luiz Gonzaga, com participação especial dos artistas locais Zé Hilton, Dani Cruz e Dani Fernandes. Depois, em um trio elétrico estacionado ao lado da Praça Cívica, Elba Ramalho fechará o primeiro dia do Brilha Natal com os principais sucessos de seus 40 anos de carreira.

De acordo com o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), Marcelo Queiroz, o evento não é apenas uma oportunidade de comemorar a chegada das festividades natalinas, mas também de fortalecer o empreendedorismo na capital potiguar, incentivar a cultura e reconhecer o talento de nossos artistas.

“Tenho certeza que seremos presenteados com uma belíssima apresentação da Orquestra Sinfônica da UFRN e com a energia contagiante de Elba Ramalho, mas a festa está só começando. Ainda teremos dez dias de cultura, gastronomia, trezinho natalino, lojas com horário estendido e muito mais! Tudo com uma linda decoração e muita segurança”, destaca Marcelo Queiroz.

Programação cultural promete movimentar o comércio de rua

Além de levar o espírito natalino ao Alecrim e à Cidade com mais de 70 intervenções gratuitas, as entidades que fazem parte do Sistema

Fecomércio RN realizarão uma série de atividades na Praça Cívica. O local receberá festival gastronômico do Senac, unidade do Sesc Vacina, feira de artesanato, espaço infantil, ponto de arrecadação do programa Mesa Brasil e mais.

O Projeto Brilha Natal é uma promoção do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac, com patrocínio do Banco do Nordeste e apoio da Prefeitura do Natal, Sebrae RN, Banco do Brasil, Unimed Natal, Associação Viva Centro e Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim – AEBA. A ação também conta com o suporte operacional da Polícia Militar do Rio Grande do Norte.

A programação completa está disponível no site www.brilhanatal.com.

Balé Sesc se apresenta neste domingo (10), na Cidade Alta

Link	https://opotim.com.br/bale-sesc-se-apresenta-neste-domingo-10-na-cidade-alta/
Data da publicação	08/12/2023
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	POSITIVO

Balé Sesc se apresenta neste domingo (10), na Cidade Alta



Com duração de 1h30, o espetáculo é dividido em quatro atos e interpretado por aproximadamente 70 bailarinas. Foto: Divulgação.

Neste domingo (10), o Balé do Sesc encantará o público com o espetáculo de fim de ano “Prince – Em busca do tesouro”. O evento ocorrerá no auditório do Sesc Cidade Alta em duas sessões, sendo a primeira às 16h, exclusiva para familiares, e a segunda às 18h, aberta ao público em geral.

Os ingressos estão disponíveis mediante a aquisição antecipada nas Centrais de Relacionamento das unidades Sesc na Cidade Alta e na zona Norte. Para garantir

a entrada, os interessados devem trocar 1kg de alimento não perecível, contribuindo para o programa Sesc Mesa Brasil. A disponibilidade dos ingressos está sujeita à lotação do auditório.

Com duração de 1h30, o espetáculo é dividido em quatro atos, nos quais aproximadamente 70 bailarinas encenam a história de um naufrágio e da aventura em busca de um tesouro. Vestidas como sereias, águas vivas, cavalos marinhos, peixinhos coloridos e estrelas do mar, as artistas transportam o público para um universo mágico.

O elenco conta com a participação especial dos bailarinos convidados Bruno Borges, da Cia de Dança do Teatro Alberto Maranhão (CDTAM), Mariana Marques e Sarah Barbosa, ambas da CIA Jovem do Teatro Alberto Maranhão.

A direção artística do espetáculo é conduzida pelas bailarinas, professoras e coreógrafas Lidiane Soares e Taecia Soares, contando ainda com a colaboração do bailarino e coreógrafo convidado Fábio Mateus, integrante da Escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão (EDTAM).

Para aqueles que não puderem assistir neste domingo, uma segunda apresentação, em versão reduzida, está programada para o dia 17 de dezembro. A exibição faz parte do Bilha Natal Fecomércio, um projeto de intervenções culturais que agitará as ruas e o comércio de Natal com intervenções gratuitas de 13 a 23 de dezembro.

Serviço:

Espectáculo de fim de ano do Balé do Sesc

Quando e onde:

- **10 de dezembro de 2023, às 16h (exclusivo para familiares) e às 18h (aberto ao público) no Auditório do Sesc Cidade Alta**
- **17 de dezembro, às 17h, no Placo Sesc do Brilha Natal Fecomércio, localizado na Praça Cívica (versão adaptada com duração reduzida)**

Ingressos? Retirada em troca de 1kg de alimento nas Centrais de Relacionamento do Sesc Cidade Alta e do Sesc Zona Norte

Espetáculo de fim de ano do balé do Sesc acontece neste domingo, em Cidade Alta

Link	https://www.versatilnews.com.br/2023/12/espetaulo-de-fim-de-ano-do-bale-do-sesc-acontece-neste-domingo-em-cidade-alta/
Data da publicação	08/12/2023
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Espetáculo de fim de ano do balé do Sesc acontece neste domingo, em Cidade Alta

“Prince – Em busca do tesouro” conta a história de um grupo de piratas e um navio naufragado, com apresentação no auditório do Sesc Cidade Alta e no Palco Sesc da programação do Brilha Natal Fecomércio

A imponente nau *Prince* estava com tudo acertado para fazer o trajeto da França até a Índia em julho de 1952, sob o comando do capitão *Morin des Zerets*. Porém, reza a lenda que o destino nunca foi alcançado, pois ao passar próximo à costa de Natal, a embarcação pegou fogo e naufragou, levando consigo diversos tesouros e segredos. Um grupo de piratas logo se interessou pelo acontecimento, mas será que as deusas Ágata e Tétis deixariam que eles completassem essa busca gananciosa por fortuna?

Esse é o mote que rege o espetáculo de fim de ano do Balé do Sesc, *“Prince – Em busca do tesouro”*. A apresentação acontece neste domingo (10), no auditório do Sesc Cidade Alta em duas sessões, às 16h exclusivamente para os familiares, e às 18h aberta para o público geral. O ingresso deve ser adquirido com antecedência nas Centrais de Relacionamento das unidades Sesc em Cidade Alta e na Zona Norte, em troca de 1kg de alimento não perecível para o programa Sesc Mesa Brasil, com disponibilidade sujeita à lotação do auditório.

A apresentação tem duração de 1h30, e é dividida em quatro atos em que cerca de 70 bailarinas, caracterizadas de sereias, águas vivas, cavalos marinhos, peixinhos coloridos e estrelas do mar, contam a história do naufrágio e da aventura em busca do tesouro. O Pirata e as deusas Ágata e Tétis ganham vida no palco através dos bailarinos convidados: Bruno Borges, da Cia de Dança do Teatro Alberto Maranhão (CDTAM), Mariana Marques e Sarah Barbosa, ambas da CIA Jovem do Teatro Alberto Maranhão.

O espetáculo conta com direção artística das bailarinas, professoras e coreógrafas Lidiane Soares e Taecia Soares, além de receber o bailarino e coreógrafo convidado

Fábio Mateus, integrante da Escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão (EDTAM). Uma segunda edição da montagem será apresentada, em versão reduzida, no dia 17 de dezembro como parte da programação do Bilha Natal Fecomércio, um projeto de intervenções culturais que estará movimentando as ruas e o comércio de Natal com intervenções gratuitas do dia 13 ao 23 de dezembro.

O Ballet do Sesc tem mais de 30 anos desenvolvimento, fomento e incentivo no segmento da dança no RN. As salas de aula são climatizadas e contam com estrutura exigida para a prática, com piso, linóleo, barras e espelhamento. As turmas são de acordo com a faixa etária e experiência na dança, com avaliação dos professores em duas unidades do Sesc. Já os valores variam de acordo com a categoria da credencial do aluno, entre R\$ 35,00 para Trabalhadores do Comércio a R\$ 57,00 para o Público em Geral para as turmas de 2024.

Serviço:

Espetáculo de fim de ano do Balé do Sesc

Quando e onde:

- 10 de dezembro de 2023, às 16h (exclusivo para familiares) e às 18h (aberto ao público) no Auditório do Sesc Cidade Alta
- 17 de dezembro, às 17h, no Placo Sesc do Brilha Natal Fecomércio, localizado na Praça Cívica (versão adaptada com duração reduzida)

Ingressos? Retirada em troca de 1kg de alimento nas Centrais de Relacionamento do Sesc Cidade Alta e do Sesc Zona Norte

Espectáculo de fim de ano do balé do Sesc acontece neste domingo, em Cidade Alta

Link	https://fatorrrh.com.br/2023/12/08/espetaculo-de-fim-de-ano-do-bale-do-sesc-acontece-neste-domingo-em-cidade-alta/
Data da publicação	08/12/2023
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

Espectáculo de fim de ano do balé do Sesc acontece neste domingo, em Cidade Alta

“Prince – Em busca do tesouro” conta a história de um grupo de piratas e um navio naufragado, com apresentação no auditório do Sesc Cidade Alta e no Palco Sesc da programação do Brilha Natal Fecomércio





A imponente nau *Prince* estava com tudo acertado para fazer o trajeto da França até a Índia em julho de 1952, sob o comando do capitão *Morin des Zerets*.

Porém, reza a lenda que o destino nunca foi alcançado, pois ao passar próximo à costa de Natal, a embarcação pegou fogo e naufragou, levando consigo diversos tesouros e segredos.

Um grupo de piratas logo se interessou pelo acontecimento, mas será que as deusas Ágata e Tétis deixariam que eles completassem essa busca gananciosa por fortuna?

Esse é o mote que rege o espetáculo de fim de ano do Balé do Sesc, "*Prince - Em busca do tesouro*".

A apresentação acontece neste domingo (10), no auditório do Sesc Cidade Alta em duas sessões, às 16h exclusivamente para os familiares, e às 18h aberta para o público geral.



O ingresso deve ser adquirido com antecedência nas Centrais de Relacionamento das unidades Sesc em Cidade Alta e na Zona Norte, em troca de 1kg de alimento não perecível para o programa Sesc Mesa Brasil, com disponibilidade sujeita à lotação do auditório.

A apresentação tem duração de 1h30, e é dividida em quatro atos em que cerca de 70 bailarinas, caracterizadas de sereias, águas vivas, cavalos marinhos, peixinhos coloridos e estrelas do mar, contam a história do naufrágio e da aventura em busca do tesouro.

O Pirata e as deusas Ágata e Tétis ganham vida no palco através dos bailarinos convidados: Bruno Borges, da Cia de Dança do Teatro Alberto Maranhão (CDTAM), Mariana Marques e Sarah Barbosa, ambas da CIA Jovem do Teatro Alberto Maranhão.

O espetáculo conta com direção artística das bailarinas, professoras e coreógrafas Lidiane Soares e Taecia Soares, além de receber o bailarino e coreógrafo convidado Fábio Mateus, integrante da Escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão (EDTAM).

Uma segunda edição da montagem será apresentada, em versão reduzida, no dia 17 de dezembro como parte da programação do Bilha Natal Fecomércio, um projeto de intervenções culturais que estará movimentando as ruas e o comércio de Natal com intervenções gratuitas do dia 13 ao 23 de dezembro.

O Ballet do Sesc tem mais de 30 anos desenvolvimento, fomento e incentivo no segmento da dança no RN.

As salas de aula são climatizadas e contam com estrutura exigida para a prática, com piso, linóleo, barras e espelhamento.

As turmas são de acordo com a faixa etária e experiência na dança, com avaliação dos professores em duas unidades do Sesc.

Já os valores variam de acordo com a categoria da credencial do aluno, entre R\$ 35,00 para Trabalhadores do Comércio a R\$ 57,00 para o Público em Geral para as turmas de 2024.

Fonte e fotos: Assessoria

Balé do Sesc de fim de ano acontece domingo, 10, na Cidade Alta

Link	https://blogdowashington.com.br/bale-do-sesc-de-fim-de-ano-acontece-domingo-10-na-cidade-alta/
Data da publicação	08/12/2023
Veículo	BLOG DO WASHINGTON
Classificação	POSITIVO

Balé do Sesc de fim de ano acontece domingo, 10, na Cidade Alta



O espetáculo de fim de ano do Balé do Sesc, *“Prince – Em busca do tesouro”*, acontece domingo (10), no auditório do Sesc Cidade Alta em duas sessões, às 16h exclusivamente para os familiares, e às 18h aberta para o público geral. O ingresso deve ser adquirido com antecedência nas Centrais de Relacionamento das unidades Sesc em Cidade Alta e na Zona Norte, em troca de 1kg de alimento não perecível para o programa Sesc Mesa Brasil, com disponibilidade sujeita à lotação do auditório.

A apresentação tem duração de 1h30, e é dividida em quatro atos em que cerca de 70 bailarinas, caracterizadas de sereias, águas vivas, cavalos marinhos, peixinhos coloridos e estrelas do mar, contam a história do naufrágio e da aventura em busca do tesouro. O Pirata e as deusas Ágata e Tétis ganham vida no palco através dos bailarinos convidados: Bruno

Borges, da Cia de Dança do Teatro Alberto Maranhão (CDTAM), Mariana Marques e Sarah Barbosa, ambas da CIA Jovem do Teatro Alberto Maranhão.

Sesc RN abre período de matrícula das modalidades esportivas para 2024

Link	https://wllanadantas.com.br/sesc-rn-abre-periodo-de-matricula-das-modalidades-esportivas-para-2024/
Data da publicação	10/12/2023
Veículo	BLOG WLLANA DANTAS
Classificação	POSITIVO

Sesc RN abre período de matrícula das modalidades esportivas para 2024



As modalidades esportivas do Serviço Social do Comércio (Sesc RN) estão com período aberto para renovação de matrículas, com turmas referentes a 2024. A data se estende até 22 de dezembro, com exceção da unidade Mossoró, que se estende até 14 de janeiro do próximo ano.

A renovação da matrícula é importante para os alunos garantirem as vagas nas modalidades que já praticam no Sesc, mantendo os mesmos horários e dias da semana de sua preferência. Para os novos alunos, o período de matrículas será a partir do dia 02 de janeiro de 2024, com exceção do Sesc Mossoró, onde as novas matrículas serão realizadas apenas a partir do dia 15.

Ao todo, são mais de 15 modalidades esportivas oferecidas nas unidades Sesc em Natal – nas unidades de Cidade Alta e Zona Norte – Mossoró, Caicó, São Paulo do Potengi e Nova Cruz, além das aulas ministradas na Associação dos Servidores da Caern (Assec), espaço temporário que absorveu as turmas que ocorriam no Sesc Potilândia enquanto a unidade passa por reformas estruturais.

Tanto para realizar a renovação de matrículas quanto para as inscrições de novos alunos, é necessário comparecer presencialmente em uma Central de Relacionamento das unidades do Sesc, com credencial e atestado de aptidão física válidos.

Novidades em 2024

Ao todo, o Sesc oferece 17 modalidades esportivas em 2024, com turmas de manhã, tarde e noite para todas as idades. Entre as novidades do próximo ano estão as novas turmas de Vôlei (Sesc Zona Norte), Futebol Society (Sesc Zona Norte e Sesc Mossoró), e Karatê (Sesc Cidade Alta). Além delas, a instituição continuará com turmas de modalidades sempre muito procuradas como Musculação, Hidroginástica, Natação, Dança, Pilates Solo e Futsal.

Outra vantagem de realizar atividades físicas no Sesc está nas facilidades de pagamentos. Para 2024, além da possibilidade de adesão ao plano trimestral, que garante uma redução de até 30% dos valores das mensalidades, a novidade será o pacote semestral, que possibilitará ainda mais descontos. Os valores das práticas esportivas mudam de acordo com a categoria de credencial Sesc – Comerciante, Empreendedor, Conveniado ou Público Geral – e os interessados podem conferir todos os detalhes de cada modalidade acessando o portal do Sesc RN (sescrn.com.br).

RIBEIRA GANHA LIVRO SOBRE INICIATIVAS QUE SEGUEM EM ATIVIDADE NO BAIRRO

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2023/12/09/ribeira-ganha-livro-sobre-iniciativas-que-seguem-em-atividade-no-bairro/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=ribeira-ganha-livro-sobre-iniciativas-que-seguem-em-atividade-no-bairro
Data da publicação	08/12/2023
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	NEUTRO

NA HORA H

RIBEIRA GANHA LIVRO SOBRE INICIATIVAS QUE SEGUEM EM ATIVIDADE NO BAIRRO



No livro “Enquanto eu existir”, Octávio Santiago combina jornalismo e literatura para destacar o que permanece ativo na cidade baixa. Apesar de muita discussão sobre a Ribeira passada e a desejada, pouco se aborda sobre a Ribeira atual: os negócios, serviços e iniciativas culturais que continuam a operar no bairro. Já disponível para leitura, a publicação pretende mudar essa perspectiva.

“Enquanto eu existir” resulta de uma extensa pesquisa na Ribeira, mapeando o que ainda está presente no bairro, fornecendo informações sobre produtos,

serviços, contatos e dinâmicas de funcionamento. Funciona como um catálogo, orientando visitantes, antigos e novos, e impulsionando a cidade baixa.

O jornalista Octávio Santiago, responsável pelos textos e curadoria, realizou uma pesquisa de cinco meses na Ribeira, fundindo jornalismo e literatura. O conteúdo da publicação abrange diversos setores, incluindo teatros, espaços culturais, ateliês, antiquários, peixarias, lojas de material de construção, oficinas, bares, bodegas e clubes de remo. Além disso, apresenta serviços em extinção, como o conserto de máquinas de escrever, e a arte contemporânea inspirada na Ribeira em Natal.

Os registros fotográficos são de Ian Rassari, conhecido por capturar detalhes com um olhar humanizado e sensível. As ilustrações são do estúdio criativo Casulo Cria, e o projeto gráfico e diagramação são de Danilo Medeiros, modernos e bem equilibrados entre textos e fotos.

“Enquanto eu existir” foi apoiado pelo edital de Economia Criativa de 2023 do Sebrae-RN, com o apoio cultural do **Sistema Fecomércio-RN, Sesc-RN**, Governo do Estado e Prefeitura de Natal. A publicação será distribuída gratuitamente em três pontos na Ribeira.

RN avança e ocupa 11º lugar em ranking de inovação do Brasil

Link	https://www.versatilnews.com.br/2023/12/rn-avanca-e-ocupa-11o-lugar-em-ranking-de-inovacao-do-brasil/
Data da publicação	08/12/2023
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	NEUTRO

RN avança e ocupa 11º lugar em ranking de inovação do Brasil

O Rio Grande do Norte melhorou em inovação e ocupa o 11º lugar no Índice de Inovação dos Estados em 2023. Entre os estados do Nordeste, se coloca na 2ª posição, atrás apenas do Ceará. O ranking, fruto de pesquisas desenvolvidas pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), tem o objetivo de mapear os principais pontos relacionados à temática e foi apresentada na última reunião deste ano da Comissão Temática de Ciências, Tecnologia e Inovação (COINCITEC), no Hotel Escola Barreira Roxa, nesta quarta-feira (6).

Em uma análise geral, o RN tem apresentado resultados melhores ao longo do tempo frente à sua baixa capacidade de investimento. Isso quer dizer que, mesmo com cenário limitado com relação às iniciativas de CT&I (Ciência, Tecnologia e Inovação), tem alcançado certo progresso. No Índice de Capacidade, por exemplo, o estado potiguar ocupa a 15ª posição e em Índice de Resultados, a 10ª colocação.

[Confira aqui a pesquisa completa](#)

O presidente da comissão, Djalma Barbosa Júnior, comenta que esses dados são importantes para estabelecer o padrão de crescimento do estado, bem como para análise sobre o caminho que as instituições estão seguindo. Este é justamente o intuito da pesquisa: nortear políticas públicas voltadas para CT&I.

“Essas métricas nos dão um norte se as ações estratégicas que estamos tomando são condizentes com o resultado, ou seja, será que as ações estão indo no caminho certo? O que a gente percebe é que mais uma vez a nossa entrega é muito maior do que o

estado. Ou seja, a gente consegue criar todo um ecossistema fortalecido com uma estrutura que deveria ser melhor”, disse o presidente da COINCITEC.

A avaliação de Djalma aponta ainda para a necessidade de união entre todos os atores que compõem o ecossistema de inovação no RN. Tanto o poder público, quanto empresas, entidades representativas e instituições de pesquisa devem agir em conjunto para que o futuro seja cada vez mais promissor. “Nós temos que ter todos os atores envolvidos e todos motivados para que os resultados cheguem”, completou.

O mesmo pensamento é reverberado pelo gestor do Projeto de Startups do Sebrae-RN, Carlos von Sohsten. “A gente está no caminho certo. A gente precisa fortalecer a COINCITEC, as instituições que fazem parte dela. É gerar esse efeito cascata. Todos com mais integração fortalecem o ecossistema como um todo e temos que avançar na integração com o poder público para podermos girar todos os mecanismos necessários para avançar em inovação”, diz.

Foram usados 12 indicadores e 26 subindicadores para definir a posição dos estados no ranking. As análises foram feitas em categorias como:

Investimento e Financiamento Público em C&T;

Capital Humano – Graduação;

Capital Humano – Pós-graduação;

Inserção de mestres e doutores no mercado;

Instituições;

Infraestrutura;

Competitividade Global;

Intensidade Tecnológica e Criativa;

Propriedade Intelectual;

Produção Científica;

Empreendedorismo;

Sustentabilidade Ambiental.

O painel foi apresentado pela especialista em Inteligência Competitiva da FIEC, Eduarda Fernandes. Em sua perspectiva, os dados mostram que o RN deve aumentar sua capacidade de investimento em projetos e iniciativas para obter resultados ainda melhores.

O economista da FIEC, Davi Guimarães, por sua vez, comentou que a inovação ocorre apenas com a participação de instituições em diversas esferas. “A inovação é um acordo de cooperação e de retirada de gargalos mútuos, de desenvolvimento tecnológico”, disse.

Nos índices gerais, as primeiras colocações ficam com estados do Sul e Sudeste. São Paulo ocupa o 1º lugar, seguido do Rio de Janeiro, em 2º e Rio Grande do Sul em 3º. Essas posições mostram a dominância desses estados, bem como a discrepância com unidades das regiões Norte e Nordeste. “A gente constata que na inovação existe também essa discrepância. Por isso que a gente tem esse olhar analítico para as regiões, para que a gente consiga ver quais são os pólos que se destacam no Norte e Nordeste”, detalhou Eduarda Fernandes.

O momento da apresentação dos dados foi oportuno, segundo o vice-presidente da Fiern, Marcelo Rosado, por ser a última reunião do ano, onde se pode pensar em um início estratégico nas próximas ações. “Esse momento dessa reunião na qual nós estamos terminando este ciclo de 2023 é muito positivo. É fácil a gente identificar a motivação do grupo que faz parte do COINCITEC, também é fácil identificar os avanços que nós tivemos ao longo desses anos, o esforço de Djalma à frente desse conselho e os avanços que estamos vivendo”, afirmou.

Comissão apresenta calendário de 2024

A última reunião do ano da COINCITEC foi marcada pela presença de diversos elos que compõem as áreas de tecnologia, inovação e educação dentro da indústria potiguar. O **Sistema Fecomércio** foi representado pelo diretor regional do Senac, Raniery Pimenta e Leandro Trigueira, diretor de Educação Profissional, e Luana Batista, que fez uma apresentação das entidades que o compõem.

Representantes do Governo do Estado, Prefeitura do Natal, Fundação de Amparo e Promoção da Ciência, Tecnologia e Inovação (FAPERN), Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Instituto Metrópole Digital (IMD), Liga Contra o Câncer, demais sindicatos representantes, como SINDUSCON e SINDIPESCA, Parque Industrial (PAX) e outros agentes também se fizeram presentes.

Foram mostradas ainda ações desenvolvidas pela comissão em parceria com o IMD através do professor de Empreendedorismo e Inovação, Wesley Canedo, que detalhou

a participação no Congresso Brasileiro de Inovação e Gestão de Desenvolvimento do Produto (CBGDP).

Antes da apresentação, foi apresentado ainda o calendário de reuniões para o próximo ano, que estabelece que as reuniões ordinárias ocorrerão trimestralmente. Os encontros dos líderes de grupos e trabalho devem ocorrer mensalmente.

Supermercados temem queda nas vendas com alta do ICMS

Link	https://tribunadonorte.com.br/politica/assurn-icms-acima-de-18-reduzira-vendas/
Data da publicação	10/12/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Supermercados temem queda nas vendas com alta do ICMS



Gilvan Mikelyson, da Assurn: o aumento não é a solução para as dificuldades que o nosso Estado passa - Foto: Magnus Nascimento

- Publicidade -

Caso a alíquota modal do ICMS no Rio Grande do Norte fique acima dos 18% em 2024, a expectativa é de que as vendas nos supermercados reduzam, o que significa queda no consumo das

famílias potiguares. A previsão é do presidente da Associação dos Supermercados do Rio Grande do Norte (Assurn), Gilvan Mikelyson. Segundo ele, depois do reajuste de 18% para 20% neste ano, foi observada queda no poder de compra dos consumidores, mesmo com a deflação dos alimentos.

“A gente tem notado uma perda do poder de compra por parte do consumidor e isso ocorreu agora praticamente no segundo semestre, depois de estabelecer o ICMS em 20%. A gente notou uma venda menor, tanto em volume, quanto em faturamento, embora alguns preços tiveram uma deflação”, conta o empresário.

O índice de 20% está previsto para vigorar somente até o próximo dia 31 de dezembro. Contudo, o Governo do Estado tenta evitar que a alíquota retorne aos 18%. Inicialmente, encaminhou à Assembleia Legislativa do Estado um projeto para manter definitivamente em 20%, mas enfrentou rejeição dos deputados e do setor produtivo. Num recuo, o líder do Governo apresentou uma proposta para fixar em 19%.

Apesar disso, as entidades mantêm posicionamentos inalterados contra o aumento da carga tributária no Estado, como é o caso da Assurn.

“O aumento não é a solução para as dificuldades que o nosso Estado passa. Permanecer nos 18% seria o viável para que a economia se fortaleça, para que a gente possa vender mais”, afirma Mikelyson.

Ele diz que, apesar de alguns gêneros alimentícios estarem com preços inferiores e, em alguns casos, pela metade do que era praticado há um ano, o setor não está conseguindo vender como antes e associa, entre outras questões, ao aumento do imposto.

“A questão do ICMS é uma questão global, não envolve só o setor de supermercados porque é um aumento feito em cadeia. Os serviços ficam mais caros, os produtos ficam mais caros, e tudo isso é repassado”, aponta o presidente da Assurn.

Ele explica que, além da deflação de alguns produtos, há algumas questões de acomodação do mercado local, disputa de mercado por perda de venda e isso também ajudou na redução dos preços para tentar vender. O efeito é que essa queda nos preços estaria mascarando o efeito do aumento do ICMS no RN. “Então, isso mascara um pouco esse aumento. A gente está com essa situação mascarada, mas quando finalizar o ano, a gente vai poder realmente fazer uma apuração do quanto isso foi prejudicial, em relação ao ano passado”

Não há, portanto, como a Assurn mensurar o quanto esse contexto estaria mascarando os efeitos do ICMS em 20% no setor, segundo Gilvan Mikelyson. Em todo o país, a projeção é de fechar o ano com um crescimento entre 2% e 2,5%, mas ele pondera que essa estimativa não considera a inflação.

“É um crescimento que não vai nem superar o número da inflação. Então, a gente acredita que, se houver crescimento, vai ser um crescimento mínimo. Mas há perda de venda de volume, não se vende mais o mesmo volume que se vendia e nem se fatura mais como se faturava. Isso dificulta o planejamento, a execução das nossas divisões de departamentos comerciais”, aponta o empresário.

Na quinta-feira (07), pela terceira vez consecutiva, a Assembleia Legislativa não obteve quórum, que é o número mínimo exigido de oito deputados, para abrir a sessão ordinária, adiando mais uma vez a votação do recurso do PT contra o ICMS e de outras matérias de interesse dos parlamentares.

Deputados que já tinham votado contra a aprovação da alíquota de 20%, conforme lei sancionada em dezembro de 2022,

continuam irredutíveis na defesa da volta da alíquota de 18% a partir de janeiro de 2024, mesmo com o Governo do Estado baixando em 1 ponto percentual a proposta sobre a adoção de uma nova alíquota.

Outras críticas

Outras entidades também mantêm posicionamentos críticos contra o aumento da carga tributária no Estado. A Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern). “A posição da indústria permanece a favor do retorno da alíquota do ICMS aos 18%, conforme deliberado pela Assembleia Legislativa em 2022. É o que sugerimos ao parlamento”, disse o presidente da instituição, Roberto Serquiz.

O presidente da Fiern afirmou que “a indústria do Rio Grande do Norte está em fase de recuperação, buscando o retorno a um patamar em que estava ainda em 2011”. Para Serquiz, aumentar impostos “é sacrificar ainda mais a fonte de recursos e empregos, colocando um freio nessa recuperação. Para o RN, qualquer aumento nesse momento impactará negativamente”. Roberto Serquiz disse, ainda, que “está claro que não basta pensar em aumentar a arrecadação, se não houver, por outro lado, um plano de contingência para o equilíbrio fiscal do Estado”.

A Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN (Faern), na qualidade de entidade representativa do setor agropecuário potiguar, é contra o aumento de impostos, pois entende que o setor produtivo e a sociedade potiguar como um todo não suportam mais o peso da carga tributária, que dificulta a geração de empregos e o crescimento da economia. O presidente da Faern, José Álvares Vieira, manifestou que o Estado “precisa buscar alternativas que promovam uma sustentabilidade financeira sem que para isso os produtores e o povo precisem pagar mais impostos”.

Vendas de produtos orgânicos no país crescem 30%, aponta pesquisa

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-12/vendas-de-produtos-organicos-no-pais-crescem-30-aponta-pesquisa
Data da publicação	10/12/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia

Vendas de produtos orgânicos no país crescem 30%, aponta pesquisa

Dado se refere a 2020, quando setor movimentou R\$ 5,8 bilhões

Uma pesquisa feita por cientistas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) mostrou que, apesar de o Brasil ser vasto em terras cultiváveis e ter um dos principais mercados agrícolas do mundo, incluindo o de produtos orgânicos, ainda há falhas no levantamento de dados referente ao cultivo de orgânicos no país. A pesquisa foi publicada no último dia 24 na revista científica *Desenvolvimento e Meio Ambiente*.

A pesquisa se baseou em dados do Censo Agropecuário de 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos (CNPO), realizado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), e informações sobre consumo de pesquisas da Associação de Promoção dos Orgânicos (Organis) e do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Segundo os dados, entre 2003 e 2017, as vendas de produtos orgânicos no país aumentaram quatro vezes. No ano de 2020, tiveram expansão de 30%, com o movimento de R\$ 5,8 bilhões. Há ainda 953 certificações de orgânicos para produtos importados, de um total de 23 países, segundo dados do Mapa. São alimentos provenientes de espécies características de outros países (como amaranto, quinoa, damasco, azeite de oliva). A pesquisa também revelou que houve aumento de 75% no cadastro de produtores de orgânicos no país em quatro anos (2017 a 2022).

Mercado de orgânicos registrou aumento de 30% nas vendas em 2020 - Paulo Pinto/Agência Brasil

De acordo com a pesquisa, 1,28% das áreas de cultivo é referente a propriedades com agricultura orgânica e, dessas, 30% estão no Sudeste do país. Estimativas apontam que esse tipo de cultivo ocupa 0,6% das áreas agrícolas do país, com predomínio da produção vegetal em 36.689 estabelecimentos. Os outros 17.612 estabelecimentos dedicam-se à produção animal, enquanto uma parcela menor de 10.389 estabelecimentos têm produção animal e produção vegetal orgânicas.

“A oferta ainda não está bem esclarecida. A pesquisa mostra que há tendência de aumento da demanda, mas que a produção não suprirá essa demanda. Isso não está muito bem claro e precisa ser melhor estudado. Não está claro também os produtos que são mais demandados”, disse a pesquisadora da UFRGS Andreia Lourenço.

Para a pesquisadora, para melhorar esse quadro, é preciso abrir mais instâncias de participação na sociedade para construir isso junto com o consumidores e com produtores, já que esses espaços de discussão são essenciais para a elaboração de políticas públicas adequadas para os diferentes contextos existentes no Brasil.

Produtos orgânicos no Armazém do Campo - Paulo Pinto/Agência Brasil

“E que elas possam aprimorar ações que levem em consideração justamente esses diferentes contextos também pensando nas ações para diferentes escalas. Uma coisa é pensarmos numa escala mais local, outra coisa é a gente pensar em escala mais regional ou territorial. Por isso é importante ter não só uma política nacional, mas políticas estaduais de agroecologia e produção orgânica”, afirmou Andreia.

Para Carla Guindani, da empresa Raízes do Campo, que atua no setor de orgânicos da agricultura familiar, é necessário que haja investimentos nesse setor, principalmente para o desenvolvimento de tecnologias para produção de sementes, o que é a base de todo esse processo, porque são essas famílias que de fato fazem a produção agroecológica no Brasil hoje. Ela destacou ainda a importância do acesso a bioinsumos, maquinários adequados e da certificação de alimentos orgânicos.

"Hoje há muito essa dúvida sobre comercializar e depois certificar porque é um processo caro e geralmente o agricultor não tem esse recurso. Poderia se criar uma metodologia e um incentivo de certificação sem a participação tão expressiva das certificadoras privadas que têm esse alto valor agregado", disse.

Segundo ela, a logística também impacta no preço dos produtos, porque não há eficiência para fazer a distribuição. Outro item é a comercialização da produção orgânica, já que o varejo precisa compreender o novo momento vivido com a crescente demanda pelo consumo desses produtos.

"O varejo precisa aumentar o espaço na gôndola para oferecer os produtos agroecológicos para o consumidor e entender que esse segmento tem um valor agregado e que o consumidor está buscando esse tipo de produto. O preço sempre é o fator limitante e a gente vai diminuir o preço quando houver o aumento de consumo. E, quando há tecnologias adequadas para produção, diminui o custo da produção, e esses alimentos chegam ao supermercado e ao consumidor com preço mais acessível."

Ela analisou ainda que a agroecologia é o único caminho que resta para a humanidade frear as mudanças climáticas. "Elas estão aí e são a prova da necessidade e da urgência de mudarmos os nossos hábitos de consumo e de relacionamento com o meio ambiente. O desmatamento, os monocultivos e o uso intensivos de agrotóxicos vêm cada vez mais provando ser um modelo inviável."

Para Carla, a mudança de hábitos é necessária para criar um mecanismo e situações nas quais o relacionamento com o meio ambiente aconteça a partir da preservação e da regeneração. "É esse protagonismo está na agricultura familiar."

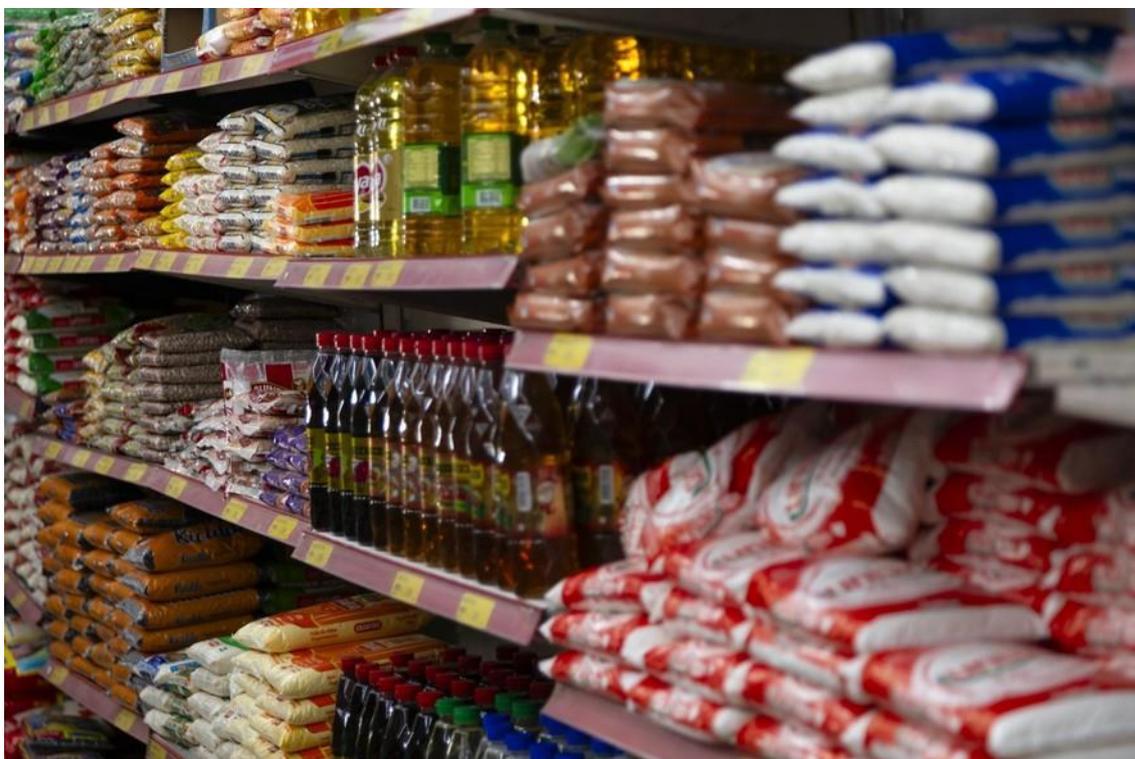
Super semana da economia tem Copom, inflação, dados do varejo e de serviços. Veja o que esperar

Link	https://oglobo.globo.com/blogs/miriam-leitao/post/2023/12/super-semana-da-economia-tem-copom-inflacao-dados-do-varejo-e-de-servicos-veja-o-que-esperar.ghtml
Data da publicação	11/12/2023
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Super semana da economia tem Copom, inflação, dados do varejo e de serviços. Veja o que esperar

Confira a agenda das divulgações e as projeções dos economistas para os resultados

Por



Venda nos supermercados e de alimentos puxaram indicador do comércio para positivo em setembro — Foto: Leo Martins

A semana que começa será repleta de divulgações de resultados econômicos e ainda uma Super Quarta, com decisões sobre juros aqui e nos Estados Unidos. O blog conversou com vários economistas para saber sobre suas projeções. Acompanhe a agenda:

Terça-feira (12 de dezembro)

- **IPCA:** Os economistas e bancos ouvidos esperam que a **inflação** de setembro venha em torno de 0,25% ao mês, desacelerando para 4,66% no acumulado de 12 meses. Rafael Costa, do BGC Liquidez, salienta que o destaque fica por conta da incerteza relacionada aos descontos do Black Friday. Para o Santander, além das ofertas, o aumento nos preços das passagens aéreas e alimentação no domicílio devem mais do que compensar a queda esperada para a gasolina e para os itens afetados pela Black Friday. "No geral, acreditamos que o IPCA de novembro ainda apresentará melhorias adicionais no processo de desinflação e uma composição favorável. No entanto, algumas das medidas de núcleo parecem estar se estabilizando em torno de um patamar bem-comportado".

Quarta-feira (13 de dezembro)

- **Pesquisa Mensal de Serviços (PMS):** Claudia Moreno, economista do C6 Bank, projeta alta de 1,2% para outubro. No ano, deve crescer 2,6%. O Santander prevê uma variação de 0,5% no mês. Alexandre Mathias, estrategista-chefe da Monte Bravo, considera que haverá uma alta de

0,4% , impulsionada por um crescimento de renda e de emprego.

- **Selic:** Para Luis Otávio Leal, economista-chefe da G5 Partners, será muito difícil que o Banco Central mude o rumo e decida algo diferente de um corte de 0,50pp. "Primeiro porque ele se comprometeu Primeiro porque ele se comprometeu fortemente com a queda de 0,50 pp não só nos seus últimos documentos (Comunicado e Ata), como também nas entrevistas dados por Roberto Campos, Gabriel Galípolo e Fernanda Guardado. Além disso, temos os problemas fiscais ainda não resolvidos, a inflação que, apesar de estar mostrando um desempenho favorável nos últimos meses, ainda se encontra bem acima da meta, sem contar que as expectativas de inflação ainda não convergiram para a meta". Nicolas Borsoi, economista-chefe da Nova Futura Investimentos, lembra que, desde a última reunião, houve uma distensão significativa no cenário externo, com os juros americanos saindo da faixa de 4,90% da última reunião para 4,30% e com menores riscos geopolíticos, enquanto no cenário local as dinâmicas de queda da inflação e resiliência da atividade continuaram. "A queda do dólar desde a última reunião e a dinâmica benigna dos últimos IPCAs sugerem que 0,75% seria possível, mas acreditamos que 0,50% será a opção do Copom devido à surpresa no PIB do 3T23, que teve forte expansão do consumo das famílias. Em nossa visão, a discussão sobre aceleração do ritmo de cortes ficará para 2024". Para

Rafaela Vitória, do Banco Inter, a mudança no comunicado poderia ser deixar em aberto os próximos cortes, e aí sim teria espaço para alguma aceleração caso a inflação continue surpreendendo para baixo.

- **Juros norte-americanos:** Daniel Mariga, especialista em investimentos sênior na WIT Invest, diz que a expectativa é de manutenção da taxa de juros, entre 5,25% e 5,50%. "Seria muito bom termos cortes nos EUA, assim como temos no Brasil, mas dificilmente isso ocorrerá no curto prazo. A economia norte-americana ainda está aquecida, com um alto número de empregos, não indicando que teremos uma desaceleração econômica. Porém, se a inflação continuar arrefecendo, podemos ser surpreendidos com quedas na taxa de juros".

Quinta-feira (14 de dezembro)

- **Pesquisa Mensal do Comércio (PMC):** Para Otávio Leal, economista-chefe da G5 Partners, a expectativa é de alta 0,6% na versão restrita e de 0,5% na ampliada em outubro e de 1,8% e 2,3%, respectivamente, em 2023 como um todo. O Santander projeta variações de 0,2% e 0,1% m/m para o restrito e ampliado, respectivamente (ou 1,2% e 3,4% a/a, respectivamente). Para Claudia Moreno, do C6 Bank, a projeção é de alta de 0,9% para o varejo ampliado de outubro. No ano deve crescer 3%. Caio Schettino, head de alocações da Criteri, lembra que é válido ressaltar que o segundo semestre apresenta dados fracos de atividade no mundo inteiro; naturalmente, o Brasil, por estar inserido na

economia global, não conseguiu se isentar. Enxergamos um menor ritmo de crescimento da China nos próximos anos, bem como uma recessão técnica em países importantes da Europa, que limitam o potencial de crescimento do Brasil em 2024.

Sexta-feira (15 de dezembro)

- IBC-Br: Santander projeta que será de -0,1% m/m (1,8% a/a).

Culinaristas aproveitam fim de ano para ganhar uma renda extra

Link	file:///C:/Users/Desktop/20231210%20(1).pdf
Data da publicação	10/12/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO



« **VENDAS** » Muitos empreendedores aproveitam o período natalino para ganhar uma renda extra, personalizando produtos com temas natalinos. Estratégia pode aliviar o orçamento. « **PÁGINA 9** »

Culinaristas aproveitam fim de ano para ganhar uma renda extra

Link	file:///C:/Users/Desktop/20231210%20(1).pdf
Data da publicação	10/12/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Culinaristas aproveitam fim de ano para ganhar uma renda extra

« **NEGÓCIOS** » Com a chegada do fim de ano, muitos empreendedores da capital aproveitam para ganhar uma renda extra, personalizando seus produtos com temas natalinos. Estratégia ajuda a melhorar receitas

O mês de dezembro sempre vem com a economia brasileira e encosta o comércio. Com a chegada do período natalino, muitos empreendedores aproveitam para ganhar uma renda extra, personalizando seus produtos com temas voltados ao Natal. Essa estratégia também pode ser uma maneira eficaz de aliviar o orçamento na época de festas.

Para atrair a atenção dos consumidores, os empreendedores apresentam várias alternativas para as compras, como promoções, kits, como também, lançam produtos específicos com o tema e ampliam a variedade de mercadorias. É o caso de Paulo Arsand que possui a empresa Rollah, especializada em chocolates.

Gastô como de formação e trabalhando há 15 anos na área, Paulo afirma que teve que deixar o emprego como professor de culinária para se dedicar inteiramente à produção natalina, tamanha a demanda da época.

"Quando a gente decidiu abrir era novembro e foi uma correria só. E naquele primeiro Natal a gente já faturou o dobro do que ganhando aula".

De acordo com o gastrônomo, hoje o lucro no final de ano representa um faturamento quatro vezes maior do que a renda mensal da empresa.

Paulo afirma que o diferencial nessa época é trabalhar com algo que remete diretamente ao natal: os presentes. "En investo em presentes, não faço reias, não vendo sobremesas, eu vendo presentes em forma de doces", conta.

Apesar de trabalhar com o popular chocolate, para chamar ainda mais atenção do consumidor, ele diz se inspirar em tudo:



Carla Pereira aposta nos panetones para ampliar seus lucros

na arte, nos sabores, e até na arquitetura para dar personalidade aos seus produtos e diferenciá-los das confeitarias tradicionais.

O empresário comenta que apesar da demanda da época natalina, é necessário analisar o custo real da produção e ser muito realista quanto ao investimento, já que ele também se dedica a apresentação final antes de precificar, para não aumentar em demasia os preços. "Não é só o preço, é valor", pondera.

Paulo aconselha para quem busca renda extra nessa época e ainda não tem experiência a escolher um ou dois bons pratos ou sobremesas e fabricar determinada quantidade investindo neles, do que tentar buscar uma grande variedade de produção e ter prejuízo.

Para criar mais um diferencial para o Natal, a caixa de bom-

bo natalina, Paulo afirma que fez uma pesquisa com seus maiores clientes sobre o que consideravam característico dessa época e a partir das respostas ele conseguiu fazer um produto personalizado e único.

"Não é só vender chocolate, não é só adoçar a vida das pessoas, é trazer um pouco de aconchego pra esse mundo que tá tão caótico e as pessoas se conectam com você", finaliza.

A culinária Carla Pereira, que começou como autônoma na área há quatro anos, concede que o período do final do ano é uma excelente época para incrementar a renda com produtos natalinos.

Carla afirma que o panetone já é bastante vendido em diversos mercados da capital potiguar, então ela busca se diferenciar através de um sabor que se dife-



Paulo Arsand: faturamento é quatro vezes maior no fim de ano

renciado vendidos no mercado. "Tenho fazer com que aquilo tenha um sabor muito memorável".

Ela sempre busca referências em grande nomes da culinária, observando em que grandes confeitarias estão trabalhando no momento para estar sempre atualizada.

No mês de dezembro, além dos pães e bolos que produz todo o ano, Carla investe nos tradicionais panetones, chochos e rabanadas, além de biscoitos especiais para incrementar a renda.

"O Natal é a época mais esperada do ano, principalmente para quem é da cozinha porque existem muitas opções [para a culinária], tanto da coisa natal, quanto presentes, reuniões".

Segundo ela, precificar seus produtos acima da média só por causa do natal não seria justo

com seu consumidor. "As pessoas se planejam e querem fazer coisas boas, com a família, com amigos e, acho que o mais importante é chegar a essas pessoas. Então tento fazer alguns produtos menores, com valor menor para que as pessoas conheçam meus produtos".

Para Carla, as vendas nessa época são uma ótima maneira de aliviar o orçamento, e ela ainda coloca como meta, "fazer um dinheiro que seja bom para janeiro, que é quando as vendas dão uma caída". A culinária enfatiza que, como autônoma, o lucro do final de ano pode sim valer como um décimo terceiro. "Existe uma variação muito grande por causa de épocas do ano, em relação a renda, e as vendas desse final de ano são uma ótima oportunidade para se organizar para os outros meses", finaliza.

COMPRAS NO NATAL MOVIMENTAM A ECONOMIA DO ESTADO

De acordo com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN, Fecomércio, em dezembro de 2022, aproximadamente, 1,5 milhões de potiguares presentearam em ocasião das festividades natalinas. A movimentação equivale a uma injeção de cerca de R\$ 440 milhões no comércio do Rio Grande do Norte.

Todos os anos, o Natal se coloca não apenas como a data mais importante para o comércio, em termos de vendas e faturamento, mas também como um termômetro para avaliar a confiança das pessoas quanto à economia atual, pontua a Fecomércio. Para os empreendedores a época representa um incremento nas vendas, uma possibilidade de lucro maior e alívio no orçamento.

Setor produtivo se posiciona contrário à ICMS a 19% no RN

Link	https://drive.google.com/file/d/1nxNHd2Gk0twM0n0aym08DtgijFNFIXct/view
Data da publicação	09/12/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Economia _ PÁG. 8

Setor produtivo é contra ICMS a 19% em 2024

Governo tenta negociar para aumentar arrecadação, mas entidades da indústria, setor agro e comércio batem o pé e defendem tributo estadual a 18% no ano que vem.

Setor produtivo se posiciona contrário à ICMS a 19% no RN

Link	https://drive.google.com/file/d/1nxNHd2Gk0twM0n0aym08DtgtijFNFXct/view
Data da publicação	09/12/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO



Roberto Senquiz é o presidente da Federação das Indústrias do RN (Fienri).



Márcio Queiroz, presidente da Associação do Rio Grande do Norte.



José Vieira, presidente da Fiemr, representa o setor agro em todo o estado.

Setor produtivo se posiciona contrário à ICMS a 19% no RN

Governo tenta negociar incremento para aumentar arrecadação no estado; representantes da indústria, comércio e setor agro acreditam que tributo mais baixo mantém competitividade

Douglas Lemos
Repórter de Política

Há poucos dias do encerramento do ano Legislativo, o Governo do Rio Grande do Norte corre contra o tempo na busca pela aprovação de um projeto de Lei que eleva a alíquota do ICMS para 2024 no estado para além dos 18% previstos. A medida, entretanto, enfrenta resistên-

cia não só de deputados na Assembleia Legislativa do RN, mas também de entidades representativas de setores econômicos do estado que querem que o RN seja mais competitivo.

Isso porque com a possibilidade real de demota no Legislativo para que se mantenha os 20% elevados de maneira provisória neste ano, o governo tenta negociar um incremento para 19%, tentando vencer a resistência e buscar uma maneira de aumentar a arrecadação no ano que vem. O secretário de Fazenda do RN, Carlos Eduardo Xavier, já projetos que o impacto pode chegar a R\$ 700 milhões somente em 2024.

Mesmo com a tentativa de negociação a medida que tem Francisco do PT, líder do Governo, como intermediador, não repercutiu bem entre os parlamentares. E nem entre setores da economia potiguar. A equipe de reportagem do AGRORA RN, ao menos três entidades se posicionaram de maneira contrária à manutenção do aumento da alíquota para o ano que vem.

Para Roberto Senquiz, pre-

sidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fienri), o aumento de impostos sacrifica a fonte de recursos e empregos, colocando o freio na recuperação do setor. "A posição da indústria permanece a favor do retorno da alíquota do ICMS aos 18%, conforme deliberado pela Assembleia Legislativa em 2022. É o que sugerimos ao parlamento. A indústria do RN está em fase de recuperação, buscando o retorno a um patamar em que estava ainda em 2011. Aumentar impostos é sacrificar ainda mais a fonte de recursos e empregos, colocando um freio nessa recuperação. Para o RN, qualquer aumento nesse momento impactará negativamente", disse.

Segundo o presidente da Fiemr, o estado vem perdendo competitividade nos últimos anos e está colocado como o penúltimo nesse quadro no Nordeste, e 23º no país em um ranking divulgado recentemente que considera solidez fiscal, eficiência da máquina e potencial de mercado. "Está claro que não basta pensar em aumentar a arrecadação, se não houver, por co-

tro lado, um plano de coerência para o equilíbrio fiscal do Estado", afirmou.

Márcio Queiroz, presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN), mantém o posicionamento contrário a qualquer alteração no tributo previsto para o ano que vem, defendendo que o impacto refletirá diretamente para consumidores e empreendedores. "Além de todos os argumentos técnicos já apresentados pela entidade ao longo desse debate, entendemos que o retorno à alíquota de 18%, conforme prevê a legislação atualmente vigente, trará maior competitividade e será um atrativo diferenciado, especialmente frente aos estados vizinhos, que contribuirá seriamente para o processo de recuperação da economia do Rio Grande do Norte", argumentou.

Queiroz defendeu que compreende o nível de complexidade dos temas, mas que dados oficiais demonstram os sólidos registros de arrecadação do RN, produzidos especialmente pela ali-

quanta fisa (ad rem) dos combustíveis. "Faz-se urgente um olhar mais amplo e profundo que permita medidas sustentáveis e que não penalizem a população", posicionou-se.

Conforme José Vieira, presidente da Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN (Fieamp), seguiu o mesmo caminho defendendo que o setor produtivo e a sociedade potiguar como um todo não suportam mais o peso da carga tributária, que dificulta a geração de empregos e o crescimento da economia.

"A Fiemr avisa que o Estado precisa buscar alternativas que preservem uma sustentabilidade financeira sem que isso prejudique os produtores e o povo precisem pagar mais impostos. Ademais, neste momento, o Rio Grande do Norte tem uma grande oportunidade de apresentar um diferencial competitivo em relação aos demais estados do Nordeste, retornando sua alíquota para 18% a partir de 2024 e atraindo novas empresas, novos investimentos em todas as cadeias produtivas e gerando mais empregos para os potiguares", finalizou.

Sem acordo, RN será o único entre 15 estados a ter ICMS menor em 2024

As menos 15 unidades da federação brasileiras contam com a expectativa de iniciar o exercício de 2024 com alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) diferentes em relação ao ano de 2023. Ao menos nove, já possuem uma definição, entre eles o Rio Grande do Norte, que destoa dos outros

estados: se não houver mudança, o estado potiguar será o único a ter o tributo inferior ao deste ano.

Entre os estados do Nordeste, a Bahia já oficializou por meio de legislação que o tributo vai de 19% para 20,5%, mesmo índice de Pernambuco, que neste ano tem o imposto fixado em 18%; os estados do Ceará e da Paraíba

de 18% para 20%. Ao Maranhão, o indicador mais alto entre os estados que discutiram a medida, partindo de 20% para 22%. Fora da região, Rondônia, Tocantins e Distrito Federal também estabeleceram novas alíquotas maiores.

Com a atual situação, o Rio Grande do Norte será o único que terá a alíquota reduzida. Isso por-

que no decorrer de 2023 foi aprovada uma Lei que aumentou, provisoriamente, o ICMS de 18% para 20%. Ela terá duração até o final desse ano e, a partir de 2024 o tributo voltará aos 18%. O governo tenta manter este aumento da alíquota, mas encontra resistência na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN).

Com o insucesso, o próprio Executivo tenta negociar e apresentou uma emenda ao projeto de lei que queria manter em 20% a alíquota do Imposto Sobre Comércio e Serviços (ICMS) no estado e agora considera manter uma alíquota de 19% que vai valer até o fim de 2023, com o retorno à alíquota a 18% em 2027. ■

Link	https://drive.google.com/file/d/1nxNHd2Gk0twM0n0aym08DtgijFNFIXct/view
Data da publicação	09/12/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

● O projeto **Brilha Natal Fecomércio** oferece programação cultural gratuita entre 13 e 23 de dezembro. A abertura do evento ocorre a partir das 18h30, na Praça Cívica, e será marcada por apresentações da cantora Elba Ramalho e da Orquestra Sinfônica da UFRN.

Natal Solidário

Link	file:///C:/Users/Desktop/20231210%20(1).pdf
Data da publicação	10/12/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Natal Solidário

O Sesc Mesa Brasil estará recebendo doações de alimentos e brinquedos, na Praça Cívica, entre os dias 13 e 23 desse mês, durante o projeto **Brilha Natal Fecomércio**. Os itens serão distribuídos para entidades carentes.

Supermercados temem queda nas vendas com alta do ICMS

Link	file:///C:/Users/Desktop/20231210%20(1).pdf
Data da publicação	10/12/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Supermercados temem queda nas vendas com alta do ICMS

« **CRISE** » Caso a alíquota modal do ICMS no RN fique acima dos 18% em 2024, a expectativa é de que as vendas nos supermercados reduzam, o que significa queda no consumo das famílias potiguares. A previsão é do presidente da Associação dos Supermercados do Rio Grande do Norte, Gilvan Mikelyson. Segundo ele, depois do reajuste de 18% para 20% neste ano, foi observada queda tanto no volume do consumo como também no faturamento do setor. « **PÁGINA 4** »

Assurn: ICMS acima de 18% reduzirá vendas

Link	file:///C:/Users/Desktop/20231210%20(1).pdf
Data da publicação	10/12/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Assurn: ICMS acima de 18% reduzirá vendas

«**TRIBUTOS**» O presidente da Assurn prevê queda nas vendas nos supermercados, caso a alíquota do ICMS fique acima de 18% em 2024. Este ano, diz ele, após reajuste para 20% o poder de compra dos consumidores reduziu

Caso a alíquota modal do ICMS no Rio Grande do Norte fique acima dos 18% em 2024, a expectativa é de que as vendas nos supermercados reduzam, o que significa queda no consumo das famílias potiguares. A previsão é do presidente da Associação dos Supermercados do Rio Grande do Norte (Assurn), Gilvan Mikelyson. Segundo ele, depois do reajuste de 18% para 20% neste ano, foi observada queda no poder de compra dos consumidores, mesmo com a deflação dos alimentos.

"A gente tem notado uma perda do poder de compra por parte do consumidor e isso ocorreu agora praticamente no segundo semestre, depois de estabelecer o ICMS em 20%. A gente notou uma venda menor, tanto em volume, quanto em faturamento, embora alguns preços tiveram uma deflação", conta o empresário.

O índice de 20% está previsto para vigorar somente até o próximo dia 31 de dezembro. Contudo, o Governo do Estado tenta evitar que a alíquota retorne aos 18%. Inicialmente, encaminhou à Assembleia Legislativa do Estado um projeto para manter definitivamente em 20%, mas enfrentou rejeição dos deputados e do setor produtivo. Num recuo, o líder do Governo apresentou uma proposta para fixarem 19%.

Apesar disso, as entidades mantêm posicionamentos inalterados contra o aumento da carga tributária no Estado, como é



Gilvan Mikelyson, da Assurn: o aumento não é a solução para as dificuldades que o nosso Estado passa

o caso da Assurn.

"O aumento não é a solução para as dificuldades que o nosso Estado passa. Permanecer nos 18% seria o viável para que a economia se fortaleça, para que a gente possa vender mais", afirma Mikelyson.

Ele diz que, apesar de alguns gêneros alimentícios estarem com preços inferiores e, em alguns casos, pela metade do que era praticado há um ano, o setor não está conseguindo vender como antes e associa, entre outras questões,

ao aumento do imposto.

"A questão do ICMS é uma questão global, não envolve só o setor de supermercados porque é um aumento feito em cadeia. Os serviços ficam mais caros, os produtos ficam mais caros, e tudo isso é repassado", aponta o presidente da Assurn.

Ele explica que, além da deflação de alguns produtos, há algumas questões de acomodação do mercado local, disputa de mercado por perda de venda e isso também ajudou na redução dos pre-

ços para tentar vender. O efeito é que essa queda nos preços estaria mascarando o efeito do aumento do ICMS no RN. "Então, isso mascara um pouco esse aumento. A gente está com essa situação mascarada, mas quando finalizar o ano, a gente vai poder realmente fazer uma apuração do quanto isso foi prejudicial, em relação ao ano passado".

Não há, portanto, como a Assurn mensurar o quanto esse contexto estaria mascarando os efeitos do ICMS em 20% no setor, se-

gundo Gilvan Mikelyson. Em todo o país, a projeção é de fechar o ano com um crescimento entre 2% e 2,5%, mas ele pondera que essa estimativa não considera a inflação.

"É um crescimento que não vai nem superar o número da inflação. Então, a gente acredita que, se houver crescimento, vai ser um crescimento mínimo. Mas há perda de venda de volume, não se vende mais o mesmo volume que se vendia e nem se fatura mais como se faturava. Isso dificulta o planejamento, a execução das nossas divisões de departamentos comerciais", aponta o empresário.

Na quinta-feira (07), pela terceira vez consecutiva, a Assembleia Legislativa não obteve quórum, que é o número mínimo exigido de oito deputados, para abrir a sessão ordinária, adiando mais uma vez a votação do recurso do PT contra o ICMS e de outras matérias de interesse dos parlamentares.

Deputados que já tinham votado contra a aprovação da alíquota de 20%, conforme lei sancionada em dezembro de 2022, continuam irretríveis na defesa da volta da alíquota de 18% a partir de janeiro de 2024, mesmo como Governo do Estado baixando em 1 ponto percentual a proposta sobre a adoção de uma nova alíquota.

Outras críticas

Outras entidades também mantêm posicionamentos críticos contra o aumento da carga tributária no Estado. A Federação

das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern). "A posição da indústria permanece a favor do retorno da alíquota do ICMS aos 18%, conforme deliberado pela Assembleia Legislativa em 2022. É o que sugerimos ao parlamento", disse o presidente da instituição, Roberto Serquiz.

O presidente da Fiern afirmou que "a indústria do Rio Grande do Norte está em fase de recuperação, buscando o retorno a um patamar em que estava ainda em 2011". Para Serquiz, aumentar impostos "é sacrificar ainda mais a fonte de recursos e empregos, colocando um freio nessa recuperação. Para o RN, qualquer aumento nesse momento impactará negativamente". Roberto Serquiz disse, ainda, que "está claro que não basta pensar em aumentar a arrecadação, se não houver, por outro lado, um plano de contingência para o equilíbrio fiscal do Estado".

A Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN (Faern), na qualidade de entidade representativa do setor agropecuário potiguar, é contra o aumento de impostos, pois entende que o setor produtivo e a sociedade potiguar como um todo não suportam mais o peso da carga tributária, que dificulta a geração de empregos e o crescimento da economia. O presidente da Faern, José Álvares Vieira, manifestou que o Estado "precisa buscar alternativas que promovam uma sustentabilidade financeira sem que paralisem os produtores e o povo precisem pagar mais impostos".

OFICINAS DE COSTURA DO PRÓ-SERTÃO BUSCAM INCENTIVO PARA AMPLIAR NEGÓCIOS • PÁGINA 10



BRASÍLIA, 15 DE ABRIL DE 2024

ANO 77 - Nº 10.000 - 15 de Abril de 2024



ACRÉDITO Uma decisão da Justiça de devolver imediatamente o Incentivo Fiscal para o Governo do Estado, a Prefeitura de Natal e o governador do Rio Grande do Norte, que autorizou o Brasil, não sabe qual o destino será dado ao crédito fiscal. O PFB acredita que o Brasil sempre cobrará o imposto devido e que o acordo para continuar válido. **» PÁGINA 10**

Supermercados temem queda nas vendas com alta do ICMS

CRISE Caso a alíquota modal do ICMS no RN seja acima dos 18% em 2024, a expectativa é de que as vendas nos supermercados reduzam, o que significa queda no consumo das famílias potiguaras. A presidente da Associação dos Supermercados do Rio Grande do Norte, Glávan Mikelyson. Segundo ele, depois do reajuste de 18% para 20% neste ano, foi observada queda tanto no volume do consumo como também no faturamento do setor. **» PÁGINA 10**

LEI PREZÉ 18%
Orçamento do Governo para 2024 tem como base o ICMS de 20%

A Lei Orçamentária Anual elaborada pelo Governo do Estado para 2024 tem o índice de incidência do Imposto Estadual de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) como base para o cálculo do orçamento. A alíquota modal do ICMS, mesmo com o reajuste de 18% para 20% em 2024, será mantida em 18%. **» PÁGINA 10**

VERBA ROTINA
Governo do RN paga 132 com atraso pelo oitavo ano consecutivo

O Estado tem atrasado o pagamento de 132 milhões de reais em relação ao que deveria ter pago em 2023. Isso ocorre porque o governo não conseguiu arrecadar o suficiente para pagar as dívidas. O atraso já é oitavo ano consecutivo. **» PÁGINA 10**

RELAZION
Famílias são repadas em câmbios bancas doação

As famílias que foram repadas em câmbios bancas doação. **» PÁGINA 10**

RODA VIVA
Carro de arborização a alta educação e hospitalaria

Carro de arborização a alta educação e hospitalaria. **» PÁGINA 10**

REUNIAO COM FOLHA
É discutido a luz de Natal Natal. Ele pode jogar o jogo de Natal.

É discutido a luz de Natal Natal. Ele pode jogar o jogo de Natal. **» PÁGINA 10**



VERBA Muitas empreendedoras apostaram o prêmio natalino para ganhar uma renda extra, personalizando produtos com temas natalinos. Estratégias para atingir o segmento. **» PÁGINA 10**



INOVAÇÃO
Empreendedoras criam iniciativas que promovem a gestão correta de resíduos

Empreendedoras criam iniciativas que promovem a gestão correta de resíduos. **» PÁGINA 10**



INICIATIVA SOCIAL
Integração do Projeto Fundamentar nasce a partir do trabalho do Conselho de Natal, do Sesi e do Sesc regional, contribuindo com materiais para o ensino da leitura de Natal.

Integração do Projeto Fundamentar nasce a partir do trabalho do Conselho de Natal, do Sesi e do Sesc regional, contribuindo com materiais para o ensino da leitura de Natal. **» PÁGINA 10**

COMO UMA VIVA
Sol que iluminava a política encoberta pela fumaça e poder.

Sol que iluminava a política encoberta pela fumaça e poder. **» PÁGINA 10**

JORNAL DO RN
Semana de aniversário de nascimento da porta-voz Lúcia.

Semana de aniversário de nascimento da porta-voz Lúcia. **» PÁGINA 10**

JULHO DE 2024
É o aniversário de 15 de aniversário de Natal do Mundo.

É o aniversário de 15 de aniversário de Natal do Mundo. **» PÁGINA 10**

28 ANOS **www.tribunadonorte.com.br** 15 de Abril de 2024

SAÚDE: Unimed Natal faz balanço de 2023 e planeja ano que vem com inauguração do terceiro maior complexo hospitalar da região Nordeste...**PÁG.4**



AGORARN

www.agorarn.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E AFETIVO

NATAL, SÁBADO DOBRO 9 e 10 DE DEZEMBRO DE 2023 | EDIÇÃO Nº 1.304 | ANO 8 | 2.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX IANNA - alexianna@agorarn.com.br



Economia ...**PÁG. 7**

Mossoró paga 13º salário antecipado a todos servidores

Pagamento foi realizado nesta sexta-feira (8), com investimento total de R\$ 6,1 milhões. Allyson Bezerra é o que possibilita o desdobramento antecipado nos servidores do Município.

Em Natal ...**PÁG. 10**

Legislação que obriga praticantes socorristas em eventos é sancionada

Novos defensores obrigam a cada equipe de socorristas e equipes para atendimento em eventos com mais de 2 mil pessoas.

Economia ...**PÁG. 8**

Setor produtivo é contra ICMS a 19% em 2024

Governo tenta negociar para aumentar arrecadação, mas entidades da indústria, setor agro e comércio lutam a pé e defendem tributo estadual a 18% em 2024 que vem.

Saúde ...**PÁG. 5**

Casos de Covid aumentam 360% no RN; alta sazonal será recorrente

Estado saiu de 105 casos registrados em outubro para 404 em novembro, segundo dados da Sesup; pesquisador explica que o aumento sazonal da doença ocorrerá por tempo indeterminado no país

No acumulado do ano, Sesup registrou 8.510 casos confirmados de Covid-19. Segundo o pesquisador Ricardo

Valentim, o aumento sazonal está associado ao ano passado de alta sazonalidade, devido à alta incidência da doença no país e em

muitas partes do mundo.

Muito mais, porém, a incidência infectológica, o vírus que persiste que apresenta sintomas ge-

rais devem estar em níveis públicos até que o vírus se torne de Covid, que está desativado na rede pública de saúde e em famílias.



Hospital Municipal tem 11% de conclusão

Próximos etapas da obra do hospitalar deve ser entregue no segundo semestre do ano que vem, informou a Prefeitura; investimento total é de cerca de R\$ 140 milhões...**PÁG.8**

Desenvolvimento ...**PÁG. 11**

Natal é a 27ª cidade em negociações

Mais de cinco mil pessoas físicas fecharam algum tipo de acordo no capital potiguar, foram quitadas R\$ 13,1 milhões no total.

Oportunidade

Veja as novidades do mercado imobiliário

Opinião ...**PÁG. 2**

Oposição já canta vitória contra governo

Souza Spínelli ...**PÁG. 2**

Quem vai ser oposição a Allyson em Mossoró?

Daniel Menezes ...**PÁG. 3**

Lula perdeu votos por operação da PRR?

Ney Lopes ...**PÁG. 7**

Começa o futuro incerto da Argentina

Praia ...**PÁG. 7**

Obra de enrocamento do Ponta Negra deve ser entregue neste mês

Serviço da Prefeitura de Natal tem o objetivo de implantar 11 mil blocos de concreto na obra.



Oportunidade ...**PÁG. 14**

Concurso público da UFRN terá inscrições a partir de janeiro

São 10 vagas de nível técnico e superior para estágio em cinco cidades do Rio Grande do Norte.



CONTATO: 84 3027.1650 | REDAÇÃO: posta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 961175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718

24

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.585

SEGUNDA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 2023

R\$ 6,00



Novo presidente da Argentina, o economista ultraliberal Javier Milei acena para a multidão ao lado da irmã, Karina, durante a cerimônia de posse em Buenos Aires. Luis Robayo/AF P

ENTREVISTA DA 2ª

Denis Mizne

Brasil pode alfabetizar até 2030 todas as crianças

Diretor executivo da Fundação Lemann, Denis Mizne defende ações para reverter o grave quadro educacional após a pandemia, com 70% dos alunos sem ler nem escrever até o fim do 2º ano. Inicializa com outros parceiros investirá R\$ 250 milhões para erradicar o analfabetismo escolar. "É viável", diz. A18

Ambiente B4

Danos no Amazonas

Em processo que se arrasta há nove anos, a Petrobras protela o pagamento de compensação ambiental por tentativa de exploração de petróleo na bacia Foz do Amazonas, perto do local hoje na mira da estatal e do governo.

Folhainvest A13

Empresas do varejo reagem na Bolsa, mas analistas ainda recomendam cautela

Milei anuncia choque na economia da Argentina

Ultraliberal diz que inicia nova era e antecipa danos no emprego e na pobreza

Empossado ontem como presidente da Argentina, Javier Milei fez o seu primeiro discurso no comando da nação em frente ao Congresso, para milhares de apoiadores. Em tom apoteótico, o ultraliberal disse que inaugurava uma nova era e comparou sua vitória eleitoral à queda do muro de Berlim.

"Os argentinos expressaram uma vontade de mudança que já não tem retorno", declarou presidente, que derrotou o peronismo. "Hoje começa uma nova era na Argentina. Hoje declaramos o fim de uma longa e triste história de decadência e começamos o caminho da reconstrução de nosso país."

Milei atacou a herança que recebe na economia — a inflação passa dos 140% em 12 meses — e acenou com um choque. Segundo ele, todos os programas gradualistas tentados no país fracassaram. Haverá impacto negativo, antecipou, no Produto Interno Bruto, no emprego e na taxa de pobreza.

Disse que não perseguirá políticos. "Mas não toleraremos que a hipocrisia, a desonestidade ou a ambição pelo poder interfiram na mudança que nós, argentinos, escolhemos." Mundo A9

Bolsonaro é barrado ao tentar aparecer em foto de chefes de Estado. País A4

Senado ouve Dino e Gonet juntos em formato superficial

O ministro da Justiça, Flávio Dino, e o procurador Paulo Gonet, indicados pelo presidente Lula ao STF e à PGR, devem ser sabatinados na quarta-feira conjuntamente, em forma inédita, o que pode indicar mais superficialidade e com pouca inclinação de parlamentares a perguntas mais duras. Política A4

Esporte B5

Sucesso em edição inaugural, torneio extra dá frutos para o basquete da NBA

Ilustrada C1

Astros do sertanejo encerram turnê com especial na TV e show em São Paulo

Mina da Braskem desaba em Maceió; não há feridos

A mina 18 da Braskem, em Maceió, sofreu um rompimento ontem, sem feridos, segundo a prefeitura. Não há detalhes da extensão de danos. O rompimento foi sob a lagoa Mundaú. O prefeito João Henrique Caldas (PL) afirma que o colapso foi localizado. A Braskem diz colaborar com as autoridades locais. Cotidiano B1

2/3 dos brasileiros não têm nenhuma reserva financeira

Pesquisa do Datafolha aponta que 67% dos brasileiros de 16 anos ou mais não dispõe de reserva financeira para atender contratempos maiores. Somente 6% afirmam ter recursos para manter o mesmo padrão de vida por mais de um ano. Cerca da metade (52%) contribui para o INSS. Mercado A12

Brasil é o maior exportador de comida industrializada

Com o boom do agronegócio, o Brasil se tornou o maior exportador mundial de alimentos industrializados em volume, com 64,7 milhões de toneladas vendidas no ano passado, à frente dos Estados Unidos. Petróleo e mineração se destacam, mas é o setor da alimentação o maior da indústria da transformação.

O ramo reúne 38 mil empresas e gera 2 milhões de empregos formais e diretos, com 24,3% na participação do total de vagas, e processa 58% do valor da produção de alimentos do campo. Ao investir R\$ 30 bilhões por ano, o setor muda a culinária do Brasil de "celeiro do mundo" para "supermercado do mundo". A11

Ministro pode responder sobre 8/1 em sabatina

Política A6

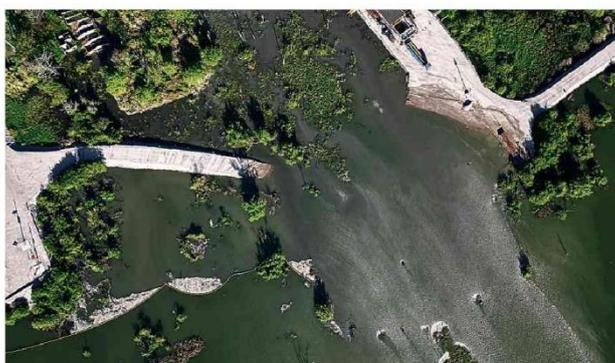
Exército cede área para ferrovia para casa e energia solar

Política A8

ATMOSFERA

São Paulo hoje
25°
19°
0h 6h 12h 18h 24h

Fonte: www.climatempo.com.br



Vista aérea da região afetada pelo colapso da mina 18 da Braskem, na lagoa Mundaú, em Maceió. Osmi Áudio e Vídeo/Socom AL

Giovana Madalosso

Imaginei como seria a vida com o filho que não tive

Lembro do quanto me senti sozinha. Faltava um sistema de saúde que me acolhesse. Nos víamos. Ele descobriu um amigo de um amigo que trazia pílula abortiva do Paraguai. Tomei o comprimido sem procedência clara, morrendo de medo. Cotidiano B3

EDITORIAIS A2

Exportação em alta. Sobre bom desempenho das vendas ao exterior.
Congresso gastador. Acerca de emendas parlamentares e fundo eleitoral.

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Segunda-feira 11 de DEZEMBRO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47536
estadão.com.br

Sucessão na Argentina ___ A14 a A16

Milei toma posse, diz que não há dinheiro e anuncia 'tratamento de choque'

___ Novo presidente promete fazer 'forte ajuste nas contas públicas' e alerta que, a curto prazo, medidas terão impactos negativos



ALEJANDRO PAGNE / AFP

Milei presta juramento diante da ex-vice presidente Cristina Kirchner. Durante a posse, ela foi vaiada e respondeu com um gesto obsceno

Ao tomar posse como presidente da Argentina para um mandato de quatro anos, Javier Milei anunciou um "tratamento de choque" para superar a crise econômica do país. "Não há dinheiro", disse Milei, em discurso após receber no Congresso a faixa presidencial de seu antecessor, Alberto Fernández. Milei afirmou que "não há espa-

"Nenhum governo recebeu uma herança pior. Não há alternativas ao ajuste e ao choque"

Javier Milei

ço para o gradualismo", prometeu um "forte ajuste nas contas públicas" e criticou a "herança" do governo de Fernández. Milei

reconheceu que o ajuste econômico causará impactos negativos e poderá levar a uma estagnação. "No curto prazo, a situação vai piorar, mas depois veremos os frutos dos nossos esforços", disse. Numa inovação no protocolo da cerimônia de posse, o discurso, feito das escadarias do Congresso, não foi dirigido aos parlamentares, mas à população.

Análise ___ A14
Facundo Galván
Não há margem para erros

Fora da foto oficial ___ A15
Na posse, Bolsonaro fica entre chefes de Estado

Marcos Azambuja ___ A16
Para ex-embaixador, Milei buscará parceria com Brasil

Projeto vitorioso ___ A22

ONG aposta alto no futuro do tênis no País

Sem buscar lucro, Rede Tênis Brasil apoia atletas como Bia Haddad (foto) e Luisa Stefani e só investe menos que a CBT.



DYLAN MARTINEZ/REUTERS

Explosão ___ A11
Incêndio em acampamento de sem-terra mata 9 no Pará

Próteses adulteradas ___ A17
Vítimas de silicone francês podem receber até R\$ 212 mil

C2 Hidrogênio branco ___ C6 e C7
Nova aposta em energia limpa está no subsolo

Notas e informações ___ A3

O Supremo como fiador da governabilidade

O STF tornou-se, para o Executivo, um aliado indispensável.

Sobrevivendo no centro de São Paulo

Executivo ___ A8

Governo torna mais difícil punição a ilícito em fundo de pensão

Órgão do Ministério da Previdência reduziu possibilidades de punição administrativa a gestor de fundo de pensão acusado de irregularidades. Autor de norma está sob investigação.

34
ex-gestores denunciados pediram adiamento de julgamentos após a norma

Risco ambiental ___ A18

Parte de mina da Braskem em Maceió se rompe; risco de colapso continua

Para o Ministério das Minas e Energia, incidente em região de lagoa foi localizado. Especialistas fazem ressalvas.

E&N Fim de ano morno ___ B1

Resultado da Black Friday acende luz de alerta no varejo sobre o Natal

Apesar da inflação e desemprego em queda, faturamento do varejo online na Black Friday foi 15% menor.

E&N Entrevista ___ B11

'Selic em um dígito não deve se materializar'

ARMÍNIO FRAGA
Economista e ex-presidente do BC

Segundo ele, inflação continua alta para os objetivos formais do Banco Central.

Carlos Pereira ___ A10

Milagre da democracia latino-americana

Moisés Naim ___ A16

Xi conseguiu parar o milagre da China

Henrique Meirelles ___ B3
Menos gastos públicos, mais crescimento

Edição de hoje
4 CADERNOS - 48 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios Destacar Profissões do Futuro



C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
18' Min. 24' Máx.

ISSN - 1610-2034
0 771614 500107

PRESTAMOS SERVIÇOS DE PUBLICIDADE E MARKETING INTEGRADO PARA SEUS CLIENTES. CONTATE-NOS EM 011 3114-1111

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



Silvia Federici: Filósofa italiana critica uso da IA e 'tecnologização' da vida: 'É uma arapuca' SEGUNDO CADEIRNO

Sem episódios: A briga entre a Netflix e o diretor de uma série 'fantasma' SEGUNDO CADEIRNO

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 2023 ANO XCIX - Nº 32.998 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00

A GUINADA ARGENTINA

Milei assume e corta metade dos ministérios: 'No hay plata'

Na posse, novo presidente sinaliza programa de radical austeridade para ser 'a última bebida amarga' ao enfrentar o colapso econômico



Na sacada. Milei no segundo discurso do dia, dessa vez na Casa Rosada, com o bastião presidencial na mão esquerda. Ele mandou esculpir o rosto de seus cachorros no objeto

Eleito com uma plataforma de crítica à classe política, o novo presidente da Argentina, Javier Milei, quebrou o protocolo ao fazer o discurso de posse não dentro do Congresso Nacional, como diz a tradição, mas na escadaria, de costas para o prédio e voltado para o público. Uma frase simples foi a síntese de seu primeiro discurso, centrado no colapso econômico argen-

tino: "No hay plata" (não há dinheiro). Milei afirmou que nenhum governo recebeu uma herança tão ruim quanto a sua e prometeu fazer um forte programa de austeridade fiscal para superar a crise, admitindo que a situação vai piorar no curto prazo antes de melhorar. "Será a última bebida amarga para reconstruir o país". Ainda ontem, ele assinou o primeiro

decreto, reduzindo o número de ministério de 18 para 9, uma promessa de campanha. O presidente Lula não foi a Buenos Aires, e o Brasil foi representado pelo chanceler Mauro Vieira. Líderes da nova direita internacional, como o húngaro Viktor Orbán e Jair Bolsonaro, prestigiaram a posse, assim como o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky. PÁGINAS 23 e 24

HADDAD DE OLHO

Congresso vota pautas que podem elevar receitas em R\$ 47 bi

Ministro da Fazenda vai ampliar negociações no Congresso para aprovar, ainda neste ano, medidas que podem elevar a receita da União em até R\$ 47 bilhões em 2024. Entre elas estão a MP do ICMS e a taxa de 10% das bets. Resistência é maior no Senado. PÁGINA 13

Entreouvindo Lira e Haddad



— Continuamos juntos!

TRAGÉDIA AMBIENTAL URBANA

Mina da Braskem sofre rompimento em lagoa de Maceió

A Mina 18 do complexo de exploração de sal-gema da Braskem na Lagoa de Mundauá, em Maceió, sofreu um rompimento em seu teto ontem à tarde. A água avançou sobre as margens da lagoa e para a camada de sal-gema. Não houve feridos, pois a região está isolada. PÁGINA 10

BASE RACHADA

Aliados no governo Lula, rivais na política local

Ao ampliar, em nome da governabilidade, o arco de partidos e caciques que o apoiam, Lula tem visto se acirrar as rivalidades locais entre aliados às portas do ano eleitoral. O governo evita tomar lado e desagradar apoiadores em disputas que já chegam a 9 estados. PÁGINA 4

FERNANDO GABEIRA

Planeta ferve, e me pergunto: será que conseguimos? PÁGINA 2

DEMÉTRIO MAGNOLI

Lula mostra incompreensão sobre a política internacional PÁGINA 3

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

Dezembro é cheio de afeto, pelo menos no vocabulário SEGUNDO CADEIRNO

RODRIGO CAPELO

O xadrez da queda de Ednaldo Rodrigues na CBF PÁGINA 25

Para onde vai o Rio

O incentivo a construções ao longo de vias expressas como a Avenida Brasil (foto) é uma das propostas do Plano Diretor do Rio, que deve ser votado hoje pela Câmara com as diretrizes de crescimento da cidade na próxima década. O adensamento das zonas Norte e Oeste e o veto a novos hospitais em Botafogo são outros pontos. Conheça os detalhes. PÁGINA 15



FARMÁCIA POPULAR AMPLIADO

Remédios gratuitos ajudam mais gente, mas cobertura ainda é falha

Distribuição de anticoncepcionais já beneficiou mais de 70 mil brasileiras e é marca da ampliação do programa, mas acesso é desigual nas regiões, e faltam remédios no Norte e no Nordeste. PÁGINA 12

MUNDIAL DE CLUBES

Lesões de artilheiros preocupam rivais do Flu

Benzema, do Al-Ittihad, e Haaland, do Manchester City, são dúvida para a última edição do Mundial de Clubes no atual formato. PÁGINA 26

Energia elétrica
 Brookfield estreia na geração distribuída com a compra da IVEnergia e planeja investir R\$ 1,2 bi, afirma André Flores B9

Sábado, domingo e segunda-feira, 9, 10 e 11 de dezembro de 2023
 Ano 24 | Número 5895 | R\$ 6,00
www.valor.com.br



Reunião do Copom
 O Comitê de Política Monetária se reúne nesta semana sob expectativa de novo corte de 0,5 ponto percentual na Selic C2



CBN Profissional
 Thomas Dubaere, CEO da Accor nas Américas, aposta em residência com serviços, coworking e lazer para não hóspedes B2

ECONÔMICO

Valor

Empresas e Justiça sofrem com 'ações falsas'

Judiciário Movimento batizado de 'litigância predatória' causa prejuízos de R\$ 10 bilhões por ano

Fernando Teixeira e Ana Luiza Tieghi
 De Brasília e São Paulo

Disputas judiciais com contornos no mote jurídico como "litigância predatória" têm crescido em larga escala pelo país e já causam prejuízos de R\$ 10 bilhões anuais ao Judiciário. São ao menos 1,2 milhão de novos processos por ano, segundo o Centro de Inteligência do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG).

O termo é usado para descrever ações judiciais repetitivas e frutíferas. São casos, por exemplo, em que advogados "criam" situações inexistentes, a partir de documentos falsos, com o objetivo de obter indenizações para clientes que muitas vezes não se contactaram ou sequer sabem da existência do processo. O foco, na maioria das vezes, são companhias com grande volume de ações na Justiça, como bancos, empresas de aviação, telecomunicações e construção.

Segundo o juiz Felipe Albertini Nani Vieira, assessor da Corregedoria Geral do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), um estudo do tribunal aponta que anualmente entram 337 mil processos desse tipo (litigância predatória) na Corte. Empresas e entidades da construção civil alertam que o setor tem sido vítima desse tipo de processo, com um alto custo para as construtoras, a Caixa Econômica Federal (CEF) e a Justiça. O volume de ações com pe-

culados de indenização por problemas como "vícios construtivos" saltou em cinco anos. De 2018 a 2022, foram propostos 76,1 mil processos contra o Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) — que custeia a fatura 1 do programa Minha Casa, Minha Vida, com recursos da União. Este ano, são previstas 35,5 mil ações, segundo estudo da Câmara Brasileira da Indústria da Construção com a CEF. O sício do Pessoa & Pessoa Advogados, Victor Graça, que atua na defesa de 120 mil

processos de bancos, diz que são muitos os meios para se criar "litígios em larga escala". Há desde o uso de IA para redigir ações a métodos tradicionais para captar clientes, como cartas de sem anúncio próximo como "limpe seu nome" e "pare de pagar taxas". No caso dos bancos, os tribunais estimam que 30% das ações são "artificialmente criadas". A Aquarda foi modificada pelo CNJ-35, que está criando centros de inteligência para combater esse tipo de causa. **Páginas E1 e B6**

Escolas atraem o interesse de estrangeiros

Beth Koike
 De São Paulo

Escolas de educação básica têm atraído interesse de fundos de private equity (que compram participação em empresas) e grupos estrangeiros. Com faturamento de R\$ 84 bilhões no ano passado, o setor deve ser alvo de consolidação em 2024, segundo especialistas. Há gestoras negociando aportes em redes de colégio e grupos internacionais, sobretudo britânicos, interessados no mercado nacional. O foco são escolas com novas metodologias pedagógicas, bilíngues ou com alto índice de aprovação no vestibular.

Entre essas operações estão a gestora americana L. Catterton, em tratativas finais para cobrar cerca de R\$ 1 bilhão na Inspira, rede de escolas controlada por um fundo do BTG, e os fundos Aimos e Advent negociando a compra de parte do Grupo Salta. Em outubro, a Nord Anglia Education adquiriu as unidades da Avenues School, de São Paulo e Nova Iorque, por cerca de US\$ 500 milhões, segundo fontes. **Página B1**



Milei quebrou protocolos e fez seu discurso como presidente do lado de fora do Congresso, sem se dirigir aos parlamentares na Assembleia Nacional

Milei assume e anuncia choque na economia

Marina Guimarães
 Para o Valor, de Buenos Aires

Javier Milei tomou posse ontem como presidente da Argentina com um diagnóstico catastrófico sobre a economia e alertou que seria necessárias "drásticas" medidas para colocar o país de volta ao rumo do crescimento. "Não há dilatório", disse em seus discursos. Segundo ele, "nenhum governo recebeu uma herança pior e não há alternativa para o ajuste e o choque. Milei também pediu aos políticos que sejam responsáveis e aprovem as medidas, entre as quais corte de 5% do gasto público. Ele destacou que "o ajuste será sobre o Estado e não sobre o setor privado". O subsecretário de Mídia, Eduardo Prout, disse ao Valor que nos próximos dias o governo enviará ao Congresso pacote de medidas junto com o pedido de sessões extraordinárias. **Página A17**

César Felício: Apesar de nova era, referências citadas por Milei estão no passado. **A17**

GPA prevê oferta de ações para captar R\$ 1 bi

Adriana Mattos
 De São Paulo

O GPA, dono da rede Pão de Açúcar, iniciou trabalhos preliminares para realizar uma oferta pública primária de ações, no valor estimado de R\$ 1 bilhão, informou a rede ontem. A empresa vale em bolsa cerca de R\$ 1,1 bilhão, logo, a medida representará uma diluição de quase metade do valor aos acionistas que não acompanharem a operação. A intenção é buscar um maior equilíbrio da estrutura de capital da empresa, com a entrada dos recursos para redução do nível de endividamento, principal ponto de atenção do mercado em relação ao grupo atualmente. **Página C4**

Indicadores

Indicador	Valor	Variação
Dólar (paridade)	0,9696	-0,0001
Selic (taxa básica)	12,25%	-0,25 p.p.
Índice Ibovespa (FEV)	12.278,36	+0,02%
Índice S&P 500 (FEV)	4.020,91	+0,01%
Índice Dólar (FEV)	0,9696	-0,0001
Índice Euro (FEV)	1,0703	+0,0001
Índice Real (FEV)	1,0703	+0,0001
Índice Brasil (FEV)	12.278,36	+0,02%
Índice China (FEV)	3.545,52	+0,01%

Mina da Braskem em Maceió desaba sob lagoa

Stella Fontes
 De São Paulo

Parte da mina de sal-gema da Braskem em Maceió (AL), que permanece sob risco de colapso, desabou ontem à tarde sob a Lagoa Mundaú, área de preservação ambiental, sem deixar feridos. O fato, que tem ligação com o afundamento do solo de cinco bairros da capital e já tirou 40 mil pessoas de suas casas, agrava a crise da petroquímica em Alagoas e começa a afetar a Petrobras, dona de 36,1% da companhia colocada à venda pela Novonor (ex-Odebrecht). Nos últimos dias, o nome da estatal ganhou relevância nas discussões, sobretudo após o Senado ter aprovado uma CPI da Braskem. **Página B8**

Destaque

Amarante prevê investir R\$ 1,6 bi
 Com três resorts em operação em Alagoas, o grupo hoteleiro pernambucano Amarante planeja investimento de R\$ 1,6 bilhão em um novo resort de luxo em Porto das Pedras (AL) e um hotel de grande porte em trecho de praia entre Pernambuco e Alagoas. Com a expansão, a meta é chegar a 2030 com 2,7 mil unidades de hospedagem, ante as 807 unidades atuais. **B1**

GRÁFICOS

